

Redacção, Administração e Oficinas
R. Misericórdia, 116
LISBOA
Telefones
26532 - 25136 - 25040
Propriedade da
«EDITORIAL
REPUBLICA»

O jornal da tarde de maior circulação em todo o País

República

Director: CARVALHAO DUARTE Director-Adjunto: ALFREDO GUISSADO
Chefe da Redacção e Editor: ARTUR INEZ

DOMINGO
27
MAI
2.ª SÉRIE (1961)
ANO 46.º - N.º 9.136
Preço avulso \$80

Jornal fundado em 1911 pelo DR. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

As conversações

franco-alemãs
sobre o Sarre
não deram qualquer resultado

BOONN, 27. — Segundo informações de origem alemã, terminaram, na noite passada, as conversações franco-alemãs sobre o Sarre, que tinham começado na sexta-feira. Apesar de não ter sido feita nenhuma declaração oficial, tanto do lado francês, como do lado alemão, sabe-se que não foi possível aproximar os pontos de vista francês e alemão, acerca da exploração do carvão da região do Warndt.
Confirma-se, porém, que estas negociações, que devem preparar o encontro de Guy Mollet com o chanceler Adenauer, em 4 de Junho próximo, mostraram a necessidade dum novo encontro dos secretários de Estado dos Negócios Estrangeiros dos dois países, antes da entrevista dos chefes de Governo. Não foi ainda fixada a data da nova entrevista que terão Maurice Faure e o professor Walter Hallstein. — F. P.

A OBRA DA REPUBLICA FAZ HOJE 45 ANOS

QUE O GOVERNO PROVISÓRIO
decretou a instituição da Tutoria da Infância

Em 27 de Maio de 1911 — faz hoje 45 anos — o Governo Provisório da Republica — que em 1 de Janeiro havia tomado as primeiras providências de protecção ás crianças infelizes, promulgou a lei que instituiu a Tutoria da Infancia.
Começa assim o relatório que precede esse importante decreto, ainda hoje em vigor:
«Não será o primeiro, no seu significado de utilidade nacional, dos decretos da Republica. Não é o primeiro, mas podemos indubitavelmente collocá-lo entre os primeiros, entre os que abrem mais largo e mais fácil caminho ao sonho patriótico de regeneração da familia portuguesa.
«Ele visa á educação, á purificação, ao aproveitamento da criança — a base das sociedades, a matéria-prima com que hão-de construir-se e cimentar-se os alicerces, erguer-se a ar-

quitectura desempenada de uma nacionalidade nova, sólidamente organizada.
Merecem, também, ser aqui transcritas na passagem deste aniversário tão honroso para a Republica, as primeiras palavras da lei:
«O Governo Provisório da Republica Portuguesa faz saber que em nome da Republica se decretou, para valer como lei, o seguinte:
«Art.º 1.º — Com os fins de prevenir não só os males sociais que podem produzir a perversão ou o crime entre os menores de ambos os sexos de menos de dezasseis anos completos ou comprometer a sua vida ou saúde, mas também de curar os efeitos desses males, serão criadas as seguintes instituições: Tutoria da Infancia; Federação Nacional dos Amigos e Defensores das Crianças.
«Art.º 2.º — A Tutoria da Infancia é um tribunal colectivo especial, essencialmente de equidade, que se destina a guardar, defender e proteger os menores em perigo moral, desamparados ou delinquentes sob a divisa: «Educação e trabalho».
§ unico — Este tribunal julga pela sua consciência, como um bom pai de familia, no amor pela verdade e justiça, e sempre no interesse dos menores».

10 anjo de Dien Bien Phu



Genevieve de Galard-Tarraube, a «Anjo de Dien Bien Phu», casou-se há dias com um capitão do Corpo Francês de Paraquedistas. Esta enfermeira francesa, de 31 anos, transformou-se há dois anos numa verdadeira heroína mundial, como devem lembrar-se, quando se recusou a sair de Dien Bien Phu e preferiu continuar a tratar os feridos e a incutir-lhes esperança, na cidade ameaçada. Foi-lhe dada uma autorização especial para casar em St. Bouts des Invalides, em Paris, onde repousam os restos de Napoleão. A fotografia mostra o primeiro encontro de Genevieve com o capitão Jean de Heaume de Beutsoeq, num aeródromo de Hanoi quando ela foi repatriada de um campo prisional do Viet Min. Após a cerimónia tiveram que partir imediatamente para Madagascar, onde o capitão Jean Heaume de Beutsoeq presta serviço.

OS REBELDES ARGELINOS

só aceitarão uma solução pacífica se lhes for reconhecido o direito á independência e á soberania nacional

CAIRO, 27. — Numa reunião com a Imprensa, a delegação argelina, falando em nome do «Exército de Libertação Nacional», pretendeu que o Governo francês acontava lançar, entre 1 e 15 de Junho, uma ofensiva de grande envergadura para destruição do povo argelino. Declarou, depois, que ano desse projecto ter qualquer começo de execução, o exército de libertação contra-atacaria, com uma força sem precedentes. A seguir, o antigo secretário-geral da associação dos «ulemas» da Argélia, Twefik El Medny, entregou á Imprensa uma declaração escrita, na qual estão expostas as bases para a solução do caso argelino, de acordo com as ideias da «Frente Nacional Argelina». «Somos partidários dum solução pacífica — diz o documento — mas lembramos que a unica que será válida não poderá ser concebida senão no âmbito dum reconhecimento solene do direito á independência e no exercício da soberania nacional para todo o povo argelino, sem distinção de raça ou de religião. A este efeito, devemos esclarecer que a minoria francesa pode aproveitar o

exercício desta soberania, ao mesmo título que os argelinos, na medida em que queira optar pela nossa nacionalidade, em vez da francesa». — F. P.

UM OLHAR

que derrete o gelo...



Odile Versois, irmã de Marina Vlady, soboreia um gelado nas deliciosas margens do lago de Como, num intervalo das filmagens de «Check Point», onde contracena com Anthony Steel

Assim assinalamos um dos grandes empreendimentos do Governo Provisório da Republica, que dois dias antes, havia criado outra prestante instituição — o Instituto dos Pupilos do Exército.
Estes factos atestam exuberantemente a excelência das intenções e as largas vistas dos governantes da Republica.

Dr. Francisco Cruz e eng. Artur Castilho

Partem amanhã para Madrid, de automóvel, em viagem de estudo e recreio os nossos queridos amigos dr. Francisco Cruz e eng. Artur Castilho.

No Festival Aéreo de Zurique

onde a Rússia participa pela primeira vez despertaram interesse especial o «Tup-104» soviético o «Super-Sabre» americano e o «Caravelle» francês

ZURIQUE, 27. — Realizou-se ontem o primeiro dia do festival aéreo de Zurique, com a assistência, pela primeira vez, da Rússia Soviética. Esta expôs o seu «Tupolev 104», avião comercial bi-reactor cuja existência não fora revelada há poucos meses, quando da viagem de Malenkov á Grã-Bretanha. O «Tup-104» chegou só. Contrariamente ao que deram a entender os organizadores, nenhum avião militar veio a acompanhá-lo: o «Mig-17» não será oposto, em torneio amistoso, ao «Sabre» e «Super-Sabre» americanos, ao «Hunter» da RAF e aos «Mystère» do exército francês. O aparelho soviético suscitou cntem uma viva curiosidade. O publico, contudo, manteve-se afastado do avião por

cordões de veludo vermelho, e devido á presença de grande numero de agentes da policia federal. Alguns jornalistas conseguiram chegar junto dele, mas apesar da amabilidade dos aviadores russos, não obtiveram licença para o visitar.
Do lado americano o «Super-Sabre» que só há pouco tempo equipas as forças aéreas dos Estados Unidos, com bases na Europa, será seguramente a vedeta. Será acompanhado por um grande numero de engenhos teleguidados: «Matador», «Nik», «Honest John», e «Caporal».
Os italianos apresentarão o «Fiat-G 82»; os suecos o «Saab-J. 29» e os ho-

O sr. Presidente da Republica no Porto e em Braga

PORTO, 27. — O sr. Presidente da Republica, que ontem á tarde, como noticiámos, chegou a esta cidade acompanhado de várias individualidades, esteve presente, á noite, no Pavilhão dos Desportos, á cerimónia inaugural do Campeonato do Mundo de Hoquei em Patins. Hoje pela manhã, o sr. general Craveiro Lopes, rodeado de membros do Governo e outras altas individualidades, assistiu.

(Continua na ultima página)

— VISADO PELA —
COMISSÃO DE CENSURA



MARIA DA FONTE

ROMANCE HISTÓRICO DE ROCHA MARTINS

TERCEIRA PARTE A MARIA DA FONTE

XXIV O PROSCRITO

O servo montava também no outro cavalo e levava a mão ao chapéu a cumprimentar o militar que ao vê-lo partir murmurou para o seu ajudante:

— Como D. Miguel está avelhantado!
— D. Miguel?! — bradou o outro deveras espantado.
— Sim... E ele que acaba de partir daqui... Não é só o governo que está bem informado... A Junta também tem conhecimento das notas diplomáticas...
— Mas então os dois espanhóis?!... — Interrogou ele com o maior pasmo.
— São dois inofensivos comerciantes!

— Oh! general, que grande alma a vossa!...
— Não... E que eu conheci-o ainda menino... Pobre príncipe...
Os outros tinham-se afastado a galope e ao chegarem à rala, o capitão Brunett, quebrando o silêncio, dizia para o seu servo muito respeitosamente:

— Que ordenais, meu senhor?!
— Entremos em Espanha... Partamos! Sá da Bandeira tem razão...
E o outro, cheio de admiração exclamou:
— Porém, meu senhor... Mac-Donnell está em Braga...
— Sim... E Póvoas está na Junta do Porto... Esse militar que se chama Sá da Bandeira, é uma grande alma...
— Oh! Real senhor, — exclamou o outro novamente. — Ele julgou que os espanhóis eram vossa majestade e um dos seus aios...
D. Miguel sorriu ligeiramente, encarou Brunett e voltou:

— Enganas-te!... Sá da Bandeira reconheceu-me... Depois meu amigo, eu vim aqui obrigado... Não quero ser rei... Prefiro o sossego de Roma ou de Viena a semelhantes lutas... Desejava apenas ver o meu país e por isso vim... Aqui fui batido, aqui sofri e queria percorrer esses lugares onde fui grande e onde fui escarnecido...
— Senhor!...
— Sim, meu amigo, não são os encantos da coroa que me deslumbram! Prefiro, já te disse, o sossego, uma família, uma posição nas cortes estrangeiras... Não tenho ódios... Lamento apenas a desgraça do meu país!... Parou o cavalo; os seus olhos voltaram-se para as terras de Portugal que era agora obrigado a deixar novamente, e ficou num grande recolhimento a recordar-se dos acontecimentos antigos. Aquela tarde de Sines entre balonetas, acudiu-lhe ao pensamento, a capitulação de Évora-Monte tingiu-lhe as faces de vergonha e murmurou:

— Se tivesse morrido à frente dos meus, como me lamentariam aqui...
— Meu senhor!
— Nesse tempo era novo, tinha no coração a altivez dum verdadeiro rei... Devia ter morrido, não devia ter capitulado! Hoje já nem morrer desejo...
A terra de Portugal verdejante e bela estendia-se aos olhos do príncipe que a contemplava já na fronteira. E então, ele que jamais renunciara à coroa, fez ali mentalmente o juramento da sua abdicação.

Lembrava-se de Roma, do sossego ali gozado com os seus parciais. A grandeza da Cidade Eterna comovia-o e dava-lhe outra alma; a história de todas essas pedras derrocadas desde o Capitólio ao Coliseu, desde o Vaticano a São João de Latrão, tornavam-no outro homem bem diverso. A pompa da cidade dos Césares, cheia de cardiais e de bispos, grandiosa com as suas igrejas onde os fiéis se ajuntavam, com a sua arte do passado, com a recordação palpitante de Miguel Angelo e de Rafael, tinham feito do infante dado a torneios, uma espécie de filósofo.

O seu espírito evolucionara, em frente das belezas entrevistadas; o céu azul de Roma dera-lhe uma outra ideia da vida, e agora, ali, em face da poética paisagem da sua terra, o rei proscrito, renunciava à coroa e, nos seus lábios, havia um sorriso de bem-estar.

Lá fora era o homem livre, e respeitado, aqui era o inimigo combatido. E então o seu coração desejava mais a pátria adoptiva, onde a cor do sangue existia apenas nas púrpuras cardinalícias, do que a verdadeira pátria onde o sangue corria por todos os lados em cachêes.

Brunett, sem compreender o que se passava no ânimo do soberano, murmurava:

— Mas podíamos, apesar de tudo, entrar em Braga onde Mac-Donnell vos proclamou... Tomaríeis o comando e os povos à vossa vista combateriam com mais fervor...
Sorriu, encolheu os ombros e disse:

— Brunett... Lembrei-me agora do tempo agradável que deve fazer em Roma... Como deve ser solenizado o Natal na capela sextina... Oh!... E nós perdidos por estas brenhas, devorados de ódios?!...
— E os vossos direitos, meu senhor?!
— O direito é a força, meu velho amigo!...

O capitão olhou-o cheio de pasmo e exclamou:
— Mas porque não escreveis a Mac-Donnell a narrar-lhe a aventura?!...
— Não... não Brunett... Se nem posso ver os lugares onde fui rei, de que me serve esse incitamento! Mas um dia voltarei e então hei-de percorrê-los todos!

— Voltareis?! — bradou o capitão com grande alegria.
— Sim...
— Oh!... Meu senhor... Aproveitemos esta ocasião... — suplicou de seguida.

Mas D. Miguel encolheu os ombros e voltou:
— Voltarei não como pretendente mas como visitante... Não arrastarei exércitos, não desfaldarei bandeiras! No coração a saudade, na mão apenas a bengala a que me arrimarei porque então serei muito velho!... Ah! E hei-de ver a minha antiga quinta de Quez?!...
E deste modo o rei renunciava a ver derramar sangue na sua presença o pela sua causa. Roma amolentara-o, Viena civilizara-o!

XXV O BRIGUE «AUDAZ»

Eles tinham chegado todos pela noite negra no silêncio das ruas, derreados, estropçados, caminhando de cabeças baixas, as mãos pendentes, num enleamento estranho, não murmurando já queixas, agora muito resignados desde que a fadiga os assaltara por completo. Vencidos, humilhados, tinham ainda uns sorrisos de satisfação ao recordarem-se que iam entrar na cidade de noite, não sendo, deste modo, expostos à vista do povoado o qual, agitado pelas paixões políticas do tempo seria até capaz de violências, de travar nova luta em que eles não poderiam entrar porque os seus corpos vergados de fadiga, os seus cérebros ardentes e febris não tinham já arbítrio. Eram soldados valerosos, tornados prisioneiros, caídos em poder do inimigo de frente ousada, alguns feridos, tendo o valor escrito nas suas faces recebidas, e que nesse momento arrebanhados, marchavam a arrastar os pés trôpegos pela caminhada, numa passividade de forçados tardos pelas bragas arrastadas anos a fio.

(Continua)

A lota do peixe e o "chui,"

Escreve-nos o sr. J. Brito, acerca da lota e do característico «chui»:

«Devemos entender pelo sistema de vendas a «chui» o leilão de cima para baixo, com proibição de parar a lota, como determina o Regulamento Geral dos Mercados da Câmara.

«Este sistema não é muito velho na Ribeira Nova e em algumas partes mais retardatárias do País ainda não se aplica, infelizmente, senão o método de leilão de baixo para cima, que esse, então, é que é verdadeiramente antipático e maçador. Há menos de vinte anos ainda se usava, na secção grossista do Mercado 24 de Julho (hoje abolida) o dito sistema (de baixo para cima) que tão poucas saudades deixou, por ser, como disse, um sistema antipático e maçador. Pois bem, em igualdade de circunstâncias, vende-se hoje, em minutos, o que, em outro tempo, levava horas. O que, em realidade, se passa é que, a não ser a lota mecânica (que seria ideal se não fôra completamente impossível aplicar, nos barracões onde se pratica hoje a venda grossista) que difere só no facto de ser electrónico, o pregoeiro como o «chui», devemos considerar o sistema de vendas que hoje se pratica em Lisboa e principais portos de pesca, um progresso na arte de vender enormes quantidades de mercadorias, dentro da mais possível equidade, sem as deixar cair no aviltamento nem na especulação, não sendo exagerado afirmar-se que este sistema representa a aplicação, na vida comercial, de fundas leis de Psicologia. De outra maneira não se compreendia que as primeiras «lecas» que se vendem sejam quase sempre as mais baratas. Desejosos de comprar, os negociantes procuram sempre dar o seu «chui», num número de escudos mais alto que o anterior, pelo que acontece muitas vezes que mal o pregoeiro faz a primeira proposta, surge logo o «chui».

Seria interessante que os detractores do actual sistema de lotas indicassem qualquer outro que permitisse vender centenas de toneladas de toda a espécie e preço, em poucas horas, sem cair na especulação e injustiça, pois é de todos bem sabido que, quando o peixe era unicamente vendido em regime de lota livre, não existiam as tais especulações que ho-

je, com tantas tabelas, estão na moda com o só haver vinte e tal espécies tabeladas. Se um dia tivéssemos a infelicidade de tabelar todas as espécies, está à vista que o desastre seria geral. Não! Os detractores do «chui» não serão capazes de apresentar um sistema aproveitável, porque são, geralmente, fanáticos do dirigismo e pretendem desconhecer que, presentemente, os preços só podem surgir da lei da oferta e da procura.

O problema do peixe é dos tais que não se resolvem com demagogias e improvisações doutrinares. É um assunto de transcendência internacional e com raízes cinco vezes seculares. Todos os anos se irá agravando pouco mais e isto porque em todo o Mundo o consumo superou a produção e parece ter a pesca, por seu turno, superado a Natureza na sua produção de espécies comestíveis. Já há anos que venho dizendo que o Homem deve lançar-se na tarefa de repovoamento dos mares, caso não deseje provocar a forçada troca das espécies aproveitáveis pelas espécies inúteis ou prejudiciais. Dêem, portanto, os políticos a palavra aos biologistas».

Castelo Branco

acolheu calorosamente os representantes de Santarém que a visitaram hoje

CASTELO BRANCO, 27. — (Pelo telefone) — A cidade apresentou desde muito cedo um aspecto festivo, por motivo da visita oficial de Santarém, acolhida com o maior entusiasmo pela população. Os visitantes, incluindo o chefe do distrito, membros da Junta de Província, presidente da Câmara Municipal de Santarém e elevado número de escalabitanos, vindos em comboio especial, foram recebidos pelas individualidades mais representativas da cidade, em nome da qual o sr. dr. Duarte Beltrão, presidente da Câmara Municipal lhes apresentou cumprimentos. Na Câmara Municipal foram-lhes apresentadas as boas vindas e, à tarde, no Parque Municipal, exibiram-se os ranchos da Casa do Povo da Azinhaga e dos Pescadores do Tejo. À noite, no Cine-Teatro Avenida, realizou-se um sarau de arte, com a colaboração do orfeão e orquestra típica. Haverá também uma sessão de iniciação teatral.

HOMENAGEM

à Imprensa algarvia

No âmbito de homenagem à Imprensa algarvia, a promover pela Casa do Algarve, na sua sede, em 10 do mês próximo, serão apresentadas breves comunicações sobre assuntos de interesse para a mesma Imprensa, pelos convidados de honra, srs. Julião Quintinha, dr. Mário Lister Franco, José Barão e dr. Garcia Domingues. Pelo jornalista sr. Cristiano Lima será dirigida também uma saudação à Imprensa algarvia. As listas de inscrição para o referido almoço, que deverá constituir uma significativa manifestação de apreço pelas actuais actividades regionalistas dos convidados de honra e de cáda período algarvio, continuam patentes na Casa do Algarve e na Pastelaria Marques a todos os algarvios e admiradores dos homenageados.

GILBERTO FREIRE

De avião partiu, hoje, do Recife para Lisboa, o conhecido escritor brasileiro dr. Gilberto Freire, sociólogo de renome mundial e grande amigo de Portugal que já por diversas vezes visitou. Gilberto Freire, que poucos dias se demorará em Lisboa, seguindo, depois, para Londres, onde vai realizar um curso de sociologia, deve chegar amanhã, às 17.30, ao Aeroporto da Portela.

Um Remédio como adjuvante no tratamento das doenças de fígado, rins e bexiga

Desde longa data que se conhecem as virtudes terapêuticas do famoso *Chá Renalino*, preparado com um conjunto de plantas medicinais que vicejam nas montanhas do Gerez. O *Chá Renalino* é um produto natural preparado sob a responsabilidade de um farmacêutico técnico não tendo preparação química, não obrigando a dieta. Além de tirar as toxinas, fazendo desaparecer as inflamações dos rins e do fígado, extrai as areias da bexiga e desenvolve a clearance as urinas.



A venda nas seguintes farmácias:
Algarve: Avenida da Roma, 7-A: Avelar Rua Augusta, 227: Barral, Rua Azeite, 124; Benfostinho Avenida Oscar Monteiro Torres, 33-A; Formosinho, Praça dos Restauradores, 18; Garantia, Av. A. 5-A (Ao Areeiro); Higiência, Rua Heliodoro Salgado, 27; Martins, Calçada da Estrela, 187; Miranda, L. do Campo Pequeno, 36-B; Modelar, Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Beato), e Sanex, Av. da Igreja 31 (B. Alvalade).

DEPOSITOS: — Companhia Portuguesa Higiene — Centeno & Neves — Fernando de Oliveira & Comp. — Pestana & Fernandes — Sociedade Industrial Farmacêutica — Sociedade Granchinho — Sociedade Produtos Farmacêuticos — União Fabril Farmacêutica.
Representante em Lisboa: — ORELLIO AUGUSTO LUCAS — Residência: Rua Augusto Gil, 6, 1.ª Esq. — Telefone: 77584.

CASAMENTO
Lanches a 4500 por pessoa, incluindo vinhos branco, tinto, cup, Porto e espumante
SALÃO PRÓPRIO, SEM AUMENTO DE PREÇO.
Jantares e almoços à Americana a 15000
PASTELARIA S. JOÃO, LDA. — Av. de Paris, n.º 3-A — Telef. 725600

M U S I C A

Círculo de Cultura Musical — Concertos de Música Portuguesa

«Se queres ser bom, morre». Esta máxima é de Sócrates e pode ser aplicada à bondade do coração, à grandeza da alma e à força do talento. Nem todos os homens precisam de morrer para ter boas qualidades, e Luis de Freitas Branco, a quem nada devemos e a quem nos ligaram apenas laços de cortesia, mostrou o seu muito valor antes de ser professor do Conservatório, durante o tempo em que o foi e depois de o ter sido. Esta justiça lhe prestamos, sem profundar os porquês do que passou e do que ainda está passando. O festival que lhe foi dedicado constou de três concertos, o primeiro realizado no Teatro S. Luiz e os dois seguintes em S. Carlos. Do 1.º já nesta secção nos ocupámos. O programa do 2.º foi composto da «Sinfonia n.º 2», «Madrigais» e a «1.ª Suite Alentejana». A 1.ª e 2.ª obras obtiveram execução muito cuidada, que eu desejaria fosse dada às produções de todos os compositores portugueses, visto ser este o melhor processo de avaliar do seu autêntico valor. A «2.ª Sinfonia» já era nossa conhecida, mas agora apreciámo-la com muito maior atenção. É um viveiro de ideias, bem apresentadas, bem conduzidas e bem desenvolvidas. A sua base harmónica é a consonância. A originalidade não é a sua qualidade predominante e tem até uns laivos de italianismo no 1.º andamento. O tema do segundo é de uma inspiração digna de especial referência. É um regato de água cristalina que corre mansamente, sem encontrar fragas e sem que o mais ligeiro obstáculo o desvie do seu leito. A forma desta Sinfonia é clássica, sem qualquer inovação. Estilo simples, mas sem banalidades e sem o desleio de «espantar os ouvidos». As dissonâncias verem-se no mar das consonâncias. Não será uma obra-prima, mas estonam convenido de que ficará nos programmas das boas Orquestras Sinfónicas. Quem disse que Luis de Freitas Branco desdenhava a inspiração? Azarrar num punhado de dissonâncias irritantes e atirá-las à pauta, não tem valor e é coisa fácil; azarrar nas mesmas dissonâncias e disolá-las habilmente, de maneira a parecerem o que não são, isso sim, é engenho e arte.

Dum lado estão os compositores clássicos, românticos, ou contemporâneos — pouco importa o nome — do outro, os compositores sem classificação.

A segunda parte deste concerto esteve a cargo do grupo vocal «Harmonia», dirigido pelo maestro F. W. Verner.

O conjunto pareceu-me não estar nos seus melhores momentos. Uma coisa que eu não faria: prolongar, ou acentuar um

som sob a primeira sílaba da palavra «oração». Mas a falta não deve ser do compositor.

Para finalizar a interessante «1.ª Suite Alentejana», cujo nome devia ser «1.ª Suite Portuguesa», porque o «Fandango» não é alentejano.

Eu nasci no Alentejo, percorri o Alentejo, respirei a voz musical do seu povo, desde tamanhinho, e notei que esta dança é tão alentejana como o Corridinho do Algarve, o Vira do Minho, ou o Fado de Lisboa. «Paraisos Artificiais» é um poema impressionista, com a bagagem contemporânea empregada cautelosamente, de maneira a não ferir a sensibilidade do auditório. A «Balada para piano e orquestra» não nos impressionou favoravelmente, mas reconhecemos que foi muito bem executada por Maria Leveque Freitas Branco e pela Orquestra Sinfónica que, como já dissemos, foi bem dirigida, pelo irmão do homenageado.

Por motivo alheio à nossa vontade não assistimos ao resto do programa do 2.º concerto, mas registamos com prazer a presença de numeroso público e os repetidos aplausos de que foram alvo os intérpretes das obras de Luis de Freitas Branco.

JOSE CORDEIRO

Joaquim Rodrigo

O compositor espanhol Joaquim Rodrigo apresenta-se amanhã, às 18 horas, na Biblioteca do Conservatório Nacional, interpretando e comentando obras, para piano, da sua autoria.

Serão interpretadas as seguintes obras: «Cuatro Danzas de España», «Sonada de Adios», «Pastoral», «Tres Sonatas de Castilla», «A L'ombre de Torre Bermeja» e «Preludio al Gallo Mañanero».

Os convites podem ser levantados na Secretaria do Conservatório Nacional, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Audições escolares

Na Sala de Concertos do Conservatório efectua-se, na terça-feira, a 22.ª audição escolar do presente ano lectivo, com a apresentação de alunos da classe de piano do prof. Lucio Mendes, e Arte de Dizer, da classe do prof. Carlos de Sousa.

Confraternização

de antigos combatentes

da 6.ª Brigada de Infantaria 1

Por motivos imprevistos, foi adiada para melhor oportunidade, a anunciada visita ao Regimento de Infantaria 1, dos antigos combatentes que dali partiram para a Guerra de 1914-18.

Dentro de alguns dias, a Comissão Directiva comunicará aos associados o dia marcado para a respectiva homenagem.

Trânsito na Ponte de Santa Maria de Arronches, na E. N. 246

A abertura dos cabóculos da nova ponte de Santa Maria sobre a ribeira de Arronches, no Troço da E.N. 246 entre Arronches e Portalegre põe em perigo a fundação de um pilar da ponte actual.

Por este motivo torna-se necessário interromper pela ponte existente o trânsito de veículos de carga com peso superior a 5,5 t, ficando as ligações entre Portalegre e Arronches assegurada pela E.N. 371 (Arronches-Assumar) e pela E.N. 18 (Monforte-Portalegre).

Curso Jurídico 1906-1911

Reune-se em Coimbra, nos dias 14, 15 e 16 de Junho, o curso jurídicos que se matriculou na Universidade em 1906, festejando assim o 45.º ano da sua formatura. As adesões devem ser enviadas ao condiscípulo Dr. António Carvalho Lucas — Praça 28 de Maio, em Coimbra, até ao dia 5 de Junho.

Ecoss do palco

A artista Sarita Antunes, que fez parte de uma companhia de revistas do Teatro Apolo, anda em digressão pela América do Sul.

— Está formado o elenco da companhia de comédias Vasco Santana que, na época de Inverno actuará num teatro de Lisboa, apresentando um repertório todo novo.

— A companhia Rafael de Oliveira terminou a série de espectáculos que realizou no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

— O conjunto folclórico Cantares e Bailares de Portugal é formado por bailarinos que actuarão no grupo Verde-Gaio e Círculo de Iniciação Coreográfica.

— O artista de circo Guto, que anda em digressão por Espanha, integrado no Berlim-Circo, está em negociações para seguir para o Chile.

— Nos primeiros dias do próximo mês segue em viagem de recreio, para Espanha, o actor Alvaro Pereira.

— É possível que o empresário Vasco Morgado mantenha, durante a época de Verão, uma companhia no Teatro Avenida, e organize outra para seguir em digressão pela Província.

— O artista brasileiro Odyr Odilon continua contratado da Rádio de Lourenço Marques.

— No próximo sábado o «Teatro de Brincar» realiza um espectáculo em Elvas.

— Durante as festas da cidade de Evora exhibir-se-á, naquela cidade, o Teatro de Mestre Gil.

GOLISEU

E TODAS AS NOITES
A's 20.30 e 22.45

Telefone 31997
Salvador apresenta
a super-fantasia

Fonte Luminosa

o mais deslumbrante espectáculo, realizado em Portugal com a grande atracção DANCING WATERS (as águas que dançam)
Preços Populares — (Para adultos)
Aos Domingos - Matinée às 16 horas

SÃO LUIZ • ALVALADE

Telefone 27173 Telefone 763083
A's 15.15, 18.15 (Pr. red.) A's 15.15 (Pr. red.)
e às 21.30 e às 21.30

(ADULTOS)

O maravilhoso cinematocope de ELIA KAZAN
A LESTE DO PARAISO

com JAMES DEAN, JULIE HARRIS, RICHARD DAVALOS, RAYMOND MASSEY

TIVOLI

A's 3 da tarde (apr. red.)
e 9.30 da noite
A música eterna de Bizet
num filme

Telef. 50595 CINEMASCOPE
revolucionário inteiramente interpretado por negros

CARMEN JONES

com HARRY BELAFONTE, DOROTHY DANDRIDGE e PRAR. BAILEY
(Para 18 anos)

CINEMA CONDES

TELEFONE 2 2523
A's 15.15, 18.15 e 21.30

Em 2.ª semana O emocionante filme

A odisseia de uma mulher

com AMADEO NAZZARI e YVONNE SANSONE
— 18 anos —

SÃO JORGE

Telefonos
Salão 54154
Piatola 54153

A's 15.15, 18.15 e 21.30

As aventuras de Pickwick

sob a obra de CHARLES DICKENS
com James Hayter
(Adultos)

CINEMA

Palácio

A's 18.30 e 21.30

Tele. 47163

Uma aventura estranha e sensacional

Abismos africanos

Uma grande criação de SOPHIA LOREN
A's 15.30 - Sessão Inutil O MILAGRE DE FATIMA

IMPERIO

telef. 35134

A's 15.15 e 21.30 (Treze anos)

Uma vigorosa obra de mestre John Ford

MR. ROBERTS

com Henry Fonda, James Cagney, William Powell e Jack Lemmon
(Cinemascope)

CINEMA A's 15.15, 18.15 e 21.30

Monumental O tesouro de Pancho Villa

Telef. 55131
Um emocionante episódio tirado da vida do grande guerrilheiro mexicano com GILBERT ROLAND
(ADULTOS)

ESCOLA DE CONDUÇÃO ANTONIO DA ESCOLA

Ensino de: ligeiros, pesados e motos, amador e profissional — Competência e honestidade — Rua Antónico Maria Baptista, 24 — Telefones: 842524 e 845622 — LISBOA.

Royal
HOJE, às 21 h. Maiores 13 anos
2.ª semana do mais extraordinário êxito do momento
Filhos do divórcio
com MARGA LOPEZ
Em compl. O maravilhoso filme
Suspiros de Triana

Politeama
A's 15.15, 18.15 e às 21.30
O triunfal romance das mulheres sempre enasoradas.
Telef. 26305
ORQUIDEAS PARA MINHA ESPOSA
com MARGA LOPEZ (15 anos)

15.15, 18.15 e 21.30 (Maiores 18 anos)
Odeon
2.ª semana triunfal do mais discutido filme do ano!
Telef. 26283
Filhos do divórcio
com MARGA LOPEZ

15.30, 18.30 e 21.30
EDEN
SILVANA PAM'ANINI e ANTONIO CIPARELLI em
A bela de Roma
Um filme de UGI COMENCINI
— Para 18 anos —

Amanhã no OLIMPIA

2 filmes sensacionais num só programa

FORTE NIAGARA

com Lex Barker - Helen Westcott - Lon Chaney

O Pântano do Fogo

com Johnny Weissmuller - Virginia Grey - Buster Crabbe

Exclusivo FILMES ALBUQUERQUE

Para 13 anos

VINHO MONTANHEZ. TÃO PURO COMO O AR DA MONTANHA

AGENTES em Lisboa: ARTUR PAIVA, LDA. — Avenida de Paris, 22-B — Telefone 778174
Porto e Província: COSTA PINA & VILAVARDE, LDA. — Telefone 26562 — Porto

República de NORTE a SUL

Viseu

ORFEÃO DE VISEU — Pelo presidente do Albergue Distrital, sr. capitão Fernandes de Carvalho, comandante da P. S. P. de Viseu, foi endereçado um amável ofício de agradecimento ao Orfeão de Viseu, pela iniciativa que teve de convidar a colectividade congénere de Matosinhos a vir a esta cidade realizar um espectáculo, no Avenida Teatro, a favor do mesmo Albergue, o qual, pagas todas as despesas, deu um saldo líquido superior a cinco contos.

No mesmo ofício salienta-se a actividade desenvolvida pelo presidente do nosso Orfeão, sr. Graçiano de Almeida, bem como dos seus colaboradores da Direcção.

Por todos os motivos, congratulamo-nos com o facto, pois o Orfeão de Viseu, além da parte artística e cultural, não descuidou a parte assistencial, recomendando, assim, a justiça feita pelo Governo, ao conceder-lhe, em tempos, a Ordem de Benemerência.

No campo cultural e artístico tem produzido frutos proveitosos, pelo que merece a inteira simpatia da cidade.

Traz em preparação o seu espectáculo de gala, a levar a efeito antes de Agosto, e saraus mensais para sócios e suas famílias, para o que já conta com valiosos elementos com certo nível artístico.

OBRAS DE URBANIZAÇÃO — Quem se lembrar do ritmo apressado das obras de urbanização da cidade, durante o ano findo, fica triste e desolado com o aparente ostracismo a que está votado o seu prosseguimento. Talvez resultado de uma inauguração prematura...

Era preferível aguardar a conclusão de todo o plano, do que fazer a inauguração de parte do mesmo, continuando o restante em curso.

Enquanto duraram os temporais compreendia-se a paragem dos trabalhos, mas com o bom tempo que temos gozado, não se justifica.

Nem sequer na Rua Capitão-Médico Silva Pereira se nota o mais pequeno movimento na conclusão do troço de passeio que medeia entre o Largo Mouzinho de Albuquerque e a Rua do Gonçalinho, que, apesar da sua imponência, apresenta este aleijão, a desfigurar um pouco a importante artéria.

Outro tanto não se pode dizer da célebre «Casa Amarela», cujos trabalhos prosseguem com inteira satisfação da cidade.

E também não será tempo de se acabar com aquela mancha de pedras negras e salitrosas da casa da Rua da Arvore, em frente ao Largo Alves Martins?

Com a reconstrução da «Casa Amarela», ao lado, e faceando com o lindo Largo, representa uma autêntica vergonha...

Se não é caso para se erigir um monumento, não deixa, no entanto, de merecer os mais dignos louvores e os melhores agradecimentos da cidade, quem tiver a coragem de fazer desaparecer aquele escândalo.

FONTEIROS — Estão a ser instalados fontanários na Praça da República e no novo Parque da Cidade. Por estes dias já há onde mitigar a sede sem a necessidade de recorrer aos «cafés» a pedir o favor de um copo de água.

Era uma medalha que há muito se impunha e a qual não regateamos, nem ninguém, os melhores encômios, pois merece toda a simpatia.

Ficam bem localizados e seria interessante a montagem de outro no Largo Alves Martins e o arranjo do que se encontra avariado no Largo Mouzinho de Albuquerque.

FEIRA FRANCA — Começou a montagem de abarracamentos de quinilharias, no Campo de Viriato, para a Feira Franca, de Viseu, no próximo mês de Setembro, que este ano se vai apresentar mais atraente e vistosa, com a sua deslumbrante e feérica iluminação, concorrencia de elegantes «stands», variadas diversões e festivais desportivos e folclóricos. — C.

SE ÉS LEITOR DA «REPÚBLICA» E LES OUTROS JORNAIS. COMPRA ESTES SO A QUEM TE VENDER A «REPÚBLICA».

A 200\$

por mês pode adquirir um Bom frigorífico, CASA MAX, tudo para o seu lar. 2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D.

Gouveia

DR. ANTONIO ALMEIDA MOURA — Foi ha dias nomeado Corregedor do 1.º Juizo Criminal de Lisboa, o sr. dr. António Almeida Moura.

Trata-se de um ilustre magistrado gouveense e a noticia da sua nomeação foi particularmente grata á sua considerada e numerosa familia, que aqui vive, como também ás pessoas amigas, que admiram, de há muito, as qualidades de intelligéncia e de integridade de carácter e de saber que ornam tão prestigiosa figura de beirão.

PASSEIO CULTURAL — Com o sr. dr. António dos Santos Marques da Cunha, director da Escola Industrial e alguns professores, deslocaram-se, há dias, os alunos deste estabelecimento de ensino, num passeio de estudo á região de Aveiro e á Costa Nova, visitando algumas instalações fabris, a base aero-naval de S. Jacinto e outros locais de interesse.

TORNEIO DE «PING-PONG» — Está a realizar-se nesta vila e em Seia, um torneio de «ping-pong» entre as equipas do Sporting de Gouveia, do Clube Futebol «Os Gouveenses» e o «Seia Futebol Clube», o qual tem sido bem disputado, e como as possibilidades se equilibram, não pode ainda determinar-se qual o vencedor. — C.

Covilhã

SEMANA DO ULTRAMAR — O Orfeão da Covilhã levou a efeito, na sua sede, uma festa integrada na «Semana do Ultramar», que incluiu uma conferéncia feita pela sr.ª dr.ª D. Gabriela Ureña Prieto Ferreira da Silva, professora da Escola Industrial e Commercial «Campos Meios», e do Colégio Moderno. Falaram, elogiando a iniciativa, os srs. dr. Alfredo dos Santos, reitor do Liceu; dr. Sá Lima, presidente do Orfeão, que agradeceu a presença da assisténcia e saudou a conferéncia; e, finalmente, o sr. coronel Matoso Pereira, que sugeriu a edição do trabalho da conferéncia.

No Liceu Municipal realçou-se, também, integrada na «Semana do Ultramar», uma palestra pelo sr. capitão do Batalhão de Caçadores 2, subordinada ao tema «A Província Ultramarina de Cabo Verde». — C.

Algôz

BAIRRISMO — Somos daqueles que compreendem e louvam o bairrismo bem orientado. Defendemos, por consequéncia, o bairrismo da laboriosa população de S. Marcos da Serra, importante centro agrícola e industrial que há muito reclama das entidades competentes a solução do seu mais importante problema — a estrada de ligação á sede do concelho. Sem ela toda a vitalidade da região é afectada, sendo de esperar que esta aspiração seja finalmente satisfeita.

ESCASSEZ DE PEIXE — Tem-se notado aqui bastante a falta de peixe o que prejudica, sobretudo, as classes pobres, já atormentadas com falta de gorduras, etc. — C.

Associação dos Inquilinos Lisbonenses

A Direcção da Associação dos Inquilinos, Lisbonenses, para comemorar o XXXII aniversário desta cooperativa, promove, na sua Sede social, Largo do Intendente Piná Manique, n.º 52-1.º, Dt.º, um ciclo de conferéncias, cujo programa é o seguinte:

Dia 30 de Maio: Francisco Ferreira: «Breve digressão pelos domínios da História e do Cooperativismo habitacional»;

Dia 8 de Junho: dr. Fernando Ferreira da Costa: «O cooperativismo no mundo de hoje» ilustrada com projecções; Dia 15 de Junho: dr. Jorge Borges de Macedo: «O cooperativismo está ultrapassado?»; Dia 20 de Junho: Arquitecto Keil do Amaral: «Modernos processos de construção»;

Todas as conferéncias começarão ás 21 e 30 horas.

Agradecimentos à «República»

A Caixa Económica Operária enviou á «República» saudações e agradecimentos, pelas referéncias publicadas acerca do Grupo de Teatro Popular, louvável iniciativa desta cooperativa — gentileza que registamos com muito agrado, ainda que reconhecamos que só um acto de justiça praticámos.

Nelas

CASOS DEPLORAVEIS — Diz a sabedoria popular: «Cada um é para o que nasce...» e é verdade!

Assim, são diferentes os olhos de cada pessoa e os do entendimento, também. Verificamos constantemente que nem todos sabem dirigir-se e é motivo de tristeza que tantas familias dêem o lamentável exemplo de não saberem educar os filhos, facto que se observa em todas as classes sociais. Constantemente se topa com crianças, cujos pais não sabem ou não podem educá-las. Sabe-se que é vedada a menores a entrada nas tabernas, e que é proibida a venda de bebidas alcoólicas a criaturas até á embriaguez. Mas a verdade é que estes factos se repetem todos os dias e a impunidade vai aumentando o numero de delinquentes. A quem competirá evitar estes casos deploráveis? — C.

Coruche

HOMENAGEM AO COMANDANTE DA SECÇÃO DA G. N. R. — No Café-Restaurante Coruja, realizou-se um jantar de homenagem ao comandante da G. N. R. desta vila, sr. tenente Moreira da Silva. Estavam presentes os srs. presidente da Câmara Municipal, dr. Joaquim Feres Ribeiro; presidente do Grémio da Lavoura local, Manuel Casimiro; presidente da Casa do Povo, lavradores, comerciantes, industriais, funcionários publicos e muitas pessoas, num total de 80.

Aos brindes, pela comissão organizadora do banquete, falaram vários oradores, pondo em destaque as qualidades do homenageado, o qual, ao agradecer as palavras que lhe haviam sido dirigidas, afirmou que se sentia bem entre aquelas pessoas que sempre lhe têm facilitado a sua missão numa terra onde o povo é ordeiro e respeitador da lei.

No final, o sr. tenente Moreira da Silva foi muito cumprimentado e felicitado pelos presentes. — C.

«REPÚBLICA» E O TEU JORNAL. PROPAGA-O E ACONSELHA-O AOS TEUS AMIGOS.

No Jardim Zoológico

vai inaugurar-se a «Casa do Brasil»

No próximo dia 30, pelas 17 horas, realizar-se-á a inauguração da «Casa do Brasil», no Jardim Zoológico. Trata-se da apresentação de várias centenas de exemplares, escolhidos entre os mais belos, das afamadas aves do Brasil, num conjunto, talvez sem par, em qualquer dos «zoos» europeus. Será uma espantosa sinfonia de cores, enquadrada numa sugestiva moldura, da autoria do arquitecto Raul Lino.

As remessas destes exemplares devem-se ao cônsul de Portugal em Santos, sr. dr. Manuel da Silva, que, no Brasil, está desenvolvendo, neste sentido, persistente actividade.

Festas da cidade

de Penafiel

PENAFIEL, 27 — Realizam-se nos próximos dias 30 e 31 as tradicionais Festas da Cidade, a que costumam afluír milhares de forasteiros. Dentre os números do programa salientam-se, no primeiro dia, o «cortejo das danças», e no segundo a exhibição dos bailes dos «ferreiros», «pretos» e «pauzinhos».

Haverá também concertos por cinco bandas de música, feéricas iluminações, artísticas decorações e vistoso fogo de artifício. No Jardim Público exhibir-se-á, ás 22 horas, o grupo folclórico de Santa Marta de Portuzelo, que pela primeira vez se desloca a Penafiel.

Tudo indica que os festejos, de carácter acentuadamente regionalista, se revestirão do maior brilho e animação.

As despesas, que importam em milhares de escudos, serão custeadas pelos donativos angariados entre a população concelhia e o subsídio concedido pelo Município. — C.

Casa do Concelho de Ovar

Continua a reinar, entre a grande Colónia Vareira residente na capital, o maior entusiasmo pela realização do «Passeio Fluvial» que a Casa do Concelho de Ovar promove no próximo dia 31 do corrente — Feriado Nacional.

A partida está marcada para as 7 e 30 do Cais da Ribeira e a chegada, ao mesmo local, está prevista para cerca das 20 horas.

Os poucos bilhetes que restam podem ser adquiridos na Sede desta Agremiação Regionalista, Avenida da Liberdade, 543.º, todos os dias das 21 ás 24 horas.

SORTE GRANDE

17735

1.000 CONTOS

Outro Prémio Grande vendido em bilhete certo na

Casa Costa

Variedade de fracções para a
Lotaria do S.º António
aos preços correntes

Casa Costa

75, Rua de S. Paulo, 77 — LISBOA

DESPORTO

Hóquei em Patins

1.ª jornada

do Campeonato do Mundo

No Pavilhão dos Desportos, no Porto, iniciou-se ontem à noite o Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins, a que concorrerem dez países.

Antecedendo os jogos efectuou-se o costumeiro cerimonial de apresentação das equipas acompanhada dos hinos das respectivas nações.

Nesta jornada de inauguração coube à equipa portuguesa defrontar o Brasil tendo os grupos alinhando do seguinte modo:

PORTUGAL — Matos, Edgar, Cruzeiro, Correia dos Santos e Jesus Correia.

BRASIL — Wilson, Zenor, Caio, Paulo e Valdir.

Árbitro: o francês Roussignol.

Dentro do primeiro minuto da partida, Jesus Correia, obteve o primeiro tento e aos quatro minutos Correia dos Santos alcançou o segundo. Dois minutos, depois, Jesus Correia voltou, de novo a marcar e a equipa portuguesa apesar do domínio intenso que impôs até ao intervalo não conseguiu ir mais além, fixando em 3-0 o resultado final do primeiro tempo.

Na segunda parte, as equipas apresentaram alterações. No grupo português, saíram Jesus Correia e Correia dos Santos, entrando Lisboa e Perdígão; na turma brasileira Filé substituiu Caio.

Os portugueses, continuando no seu domínio, de que não tiveram resultados práticos, viam os seus intentos contrariados pela actuação defensiva dos brasileiros que recuando para as proximidades das balizas de Nilson, dificultavam, ao máximo, a perfunção dos avançados lusitanos. E, só aos seis minutos, Perdígão conseguiu rematar vitoriosamente o quarto tento da equipa. O quinto golo, também da autoria de Perdígão só veio a registar-se a vinte segundos do fim.

A equipa de Portugal que se exibiu muito abaixo das suas possibilidades, não pôde ir além de um modesto 5-0, obtido por um grupo em que a vontade é a única qualidade em destaque. Certo que, Wilson, o guardião brasileiro — o melhor jogador no ringue — evitou com um bom punhado de defesas que a marca fosse mais vencedora, o que não absolve a má exibição do grupo das equinas que pode e deve fazer muito mais.

Registe-se até, que das quatro penalidades com que foi punido o quadro brasileiro, nenhuma foi transformada...

Não há dúvida que o grupo de Portugal nesta sua primeira exibição, não convenceu. Oxalá os jogos futuros tragam o desmentido formal à impressão deixada neste encontro inicial, e a equipa venha de facto a ser, aquilo que todos desejamos.

Nos restantes jogos, registaram-se os seguintes resultados: Bélgica-Noruega, 3-1; Itália-Suíça, 4-0; Espanha-Inglaterra, 7-1.

Hoje à tarde Portugal defronta a Itália cabendo-lhe, à noite, jogar com a Holanda.

FUTEBOL
Torneio Octogonal de Reservas

A contar para o Torneio Octogonal de Reservas, organizado pela A. F. L., disputaram-se ontem os jogos referentes à penúltima jornada da prova. Os quais forneceram os seguintes resultados.

Benfica-Caldas, 5-0; Atlético-Sporting, 0-4; Académica-Belenenses, 4-2; Porto-Torrensens, 3-0.

O Belenenses, com a segunda derrota no Torneio vê reduzida a sua vantagem, sobre o Sporting, a um escasso ponto. Em 3.º lugar segue o F. C. Porto.

A «REPÚBLICA» SERÁ NA IMPRENSA PORTUGUESA AQUILO QUE OS REPUBLICANOS QUISEREM VISTO QUE É O SEU ÓRGÃO LEGÍTIMO.

ARCO da VELHA

A LETRA da semana:

QUITA (Domingos dos Reis) — Poeta português, nascido em 1728.

Autor de inúmeras poesias e tragédias «Inês de Castro», «Hermione» e de «Licóris», drama pastoril. Almeida Garrett considerava QUITA como o primeiro bucólico português.

Morreu em 1770.

QUEVEDO Y VILLEGAS — Poeta satírico e polígrafo espanhol, nascido em 1580.

Autor da famosa novela «História del Gran Tacaño».

Merceceu o nome de «o Juvnal Espanhol».

Morreu em 1645.

QUEIRÓS (Tomé de Barros) — Grande autodidacta e político português, nascido em Ilhavo, em 2 de Novembro de 1872.

Não tendo frequentado cursos superiores, adquiriu uma cultura que faria inveja a muitos diplomados.

Duma visão profunda, principalmente em problemas económicos e financeiros, foi de sua autoria a reforma tributária da República.

Carácter nobilíssimo, fez parte da maioria republicana que em plena Monarquia ganhou as eleições camarárias na capital, que se impuseram ao país por uma administração modelar.

Foi deputado às Constituintes e, depois, presidente do Ministério e ministro das Finanças.

Exerceu outros vários altos cargos, como o de Director Geral da Fazenda.

Dos lugares que desempenhou, recusou-se sempre a receber qualquer ordenado.

Morreu em Lisboa, em 5 de Maio de 1926.

Sabia que...?

«**H**ABEAS CORPUS» significa: «Que tenhas o corpo (subentende-se «ad subjiendum») para o apresentar ao tribunal».

É o nome de uma lei célebre que, em Inglaterra, garante a liberdade individual aos cidadãos, dando aos acusados o direito de serem imediatamente julgados ou de aguardarem o seu julgamento em liberdade, mediante fiança.

O «**R**» maiúsculo que se vê nas receitas médicas é a abreviatura da palavra latina «recipe» que significa «receba».

A fruta que geralmente se colhe antes de estar madura, é a banana.

UM copo grosso tende a rachar com mais facilidade, sob a acção dum líquido quente, do que um copo fino.

Isto, porque o vidro fino dilata inteira e uniformemente, visto o calor atravessar o copo todo.

O último artigo de Henrique Lopes de Mendonça foi póstumo.

Efectivamente, só após a sua morte foi publicado o brilhante trabalho «A Visão do Futuro».

A Liberdade de Imprensa foi proclamada pela primeira vez, em Inglaterra, durante a revolução de 1641.

Foi depois plenamente consagrada pela Declaração dos Direitos do Homem.

FACTOS... E PERSONAGENS

JOE LOUIS, o antigo campeão mundial de «box», depois de se ter dedicado à dança, exibindo-se como bailarino em vários clubes nocturnos, entregou-se agora ao «catch-as-catch-can» — conhecido entre nós, por «agarrar-te como puderes».

LOUIS, que receberá cerca de três mil contos por ano, fez já a sua estreia no estádio de Washington, vencendo o seu primeiro encontro.

ROCKY MARCIANO e a maioria dos amigos do grande boxeador negro, lamentaram a sua decisão de ater descido tão baixo, praticando catch.

JOE LOUIS talvez entenda, porém, que quem só de glória vive o homem. Por nosso lado, quase que compreendemos a atitude do grande idolo, vendo-se obrigado a «agarrar-se como puder», para se salvar a si e aos seus.

CONSTANCE BENNETT não desarma. Não obstante a sua idade — que já não é nada pouca para uma artista — 51 anos — a boa actriz de «Veneno», «O Inferno Verde» e de tantos outros filmes, aceitou exhibir-se num clube nocturno de Nova York, onde se mostra aos antigos «fans» interpretando canções do tempo em que ainda imperava na 7.ª Arte e «paródias» às raparigas dos nossos dias.

Mais um caso semelhante ao de Joe Louis. Um caso igual a tantos outros, afinal.

MARIA SCHELL, a estupenda actriz alemã, que mereceu entre nós o epíteto da «malor amorosa do cinema», casou-se com o produtor HORST HACHLER que, em Rovigo, está dirigindo as filmagens de «Furacão no Rio Pó», interpretado pela sua esposa e por RAF VALLONE.

Nos estúdios italianos encontram-se presentemente em produção, e co-produção, nada menos de dezoito filmes — não falando em algumas dezenas de curtas-metragens.

Em Portugal, a produção de filmes atinge, também, presentemente, um número «record», como se não observava há alguns anos: o zero absoluto.

E em face do letargo a que chegámos, quase que ousamos perguntar:

Teríamos nós produzido, de facto, esse muito razoável filme que se chamava «Camões»; uma comédia também muito aceitável (para os nossos recursos) intitulada «O Leão da Estrela»; e «Bocage», um filme que musicalmente levava a palma (ainda hoje o faria, garantimo-lo), a qualquer filme estrangeiro?

...e se rissemos um pouco?

Dois amigos encontram-se no «eléctricos».

— Então o João morreu? Coitado! Era tão boa pessoa. E quais foram as suas últimas palavras?

— Bom... não foi bem ele que disse as últimas palavras — responde o outro. — A mulher discutiu com ele até ao fim!

*

O pastor de uma pequena comunidade no Oregon, E. U. A., para anunciar aos fiéis a morte de um outro pastor, afixou à porta da igreja um pequeno cartaz em que escreveu:

«O padre Smith partiu para o paraíso, hoje, pelas três horas e meia».

No dia seguinte, não desconhecida acrescentava: «PARAÍSO — As 24 horas, padre Smith ainda não chegou. Muito preocupados».

*

A MULHER — Querido! Amanhã é o décimo aniversário do nosso casamento. Matamos o peru?

O MARIDO — Não, deixa-o viver. Que culpa tem ele das minhas asneiras?

REFLEXÕES

Quanto mais estreito o espírito, mais categórica a afirmação.

TED COOK

///

O homem está sempre mais descontente com os outros, quando se acha menos contente consigo próprio.

HENRI AMIEL

///

Se — no dizer de alguns — a Ditadura é «paternal» e — no de muitos — Liberdade a mãe querida de todos os homens, quisera ser órfão de pai por toda a vida.

HELDER MONTEIRO

TÉRMINUS

O Dr. Abernathy, famoso médico de Londres, encontrou, numa festa elegante, uma senhora que tentava arrancar-lhe uma consulta grátis:

— Ah, dr. Abernathy. Se uma paciente o consultasse, com estes sintomas, que lhe recetaria o doutor?

— É fácil, minha senhora: recomendaria o dr. Abernathy...

AVENTURAS DE PEDRITO



EDITORS PRESS SERVICE, INC.—NUEVA YORK

1746

CALDAS DA FELGUEIRA CANAS (BEIRA ALTA)

BALNEARIO e GRANDE HOTEL CLUBE — Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro

As eficacíssimas águas termais da Felgueira são pela ilustre Classe Médica prescritas a enfermos de bronquites, asma, doenças da pele, flebitis e afecções do coração, pois todos tiram bons resultados

Informações: Rua do Ouro, 273 — LISBOA — Ou ao Gerente do Hotel

Exportação de toros para pasta de papel para Espanha

A Repartição do Comércio Externo vai proceder à distribuição de um contingente de 1.500 contos para exportação de toros para pasta de papel com destino a Espanha.

Os interessados nesta exportação deverão apresentar os respectivos pedidos até o dia 5 de Junho, em sobrescritos fechados dos quais constem exteriormente a indicação do contingente a que dizem respeito.

Quem tiver pedidos pendentes deve confirmá-los dentro do mesmo prazo.

PAPEL IMPRESSO

A INDÚSTRIA DO NORTE — Recobemos o n.º 435, relativo a Março, da revista «A Indústria do Norte». Entre outros, publica os seguintes artigos: O ritmo da industrialização e a política económica; Estimulo à produtividade industrial por meio do novo regime fiscal; O centro técnico das indústrias de fundição em França; Ciência e indústria — Considerações económicas e sociais sobre a energia nuclear; Novo navio de guerra — Instalações da indústria siderúrgica. Além destes trabalhos, a revista mantém as suas secções habituais.

FEIRAS INTERNACIONAIS

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas, quando munidos de «Cartão de Identificação», reduções em todas as classes:

ITALIA — Feira de Pádua, (de 29 de Maio a 13 de Junho).
Feira de Trieste (de 24 de Junho a 3 de Julho).

ESPAÑA — III Feira Internacional do Campo, em Madrid (de 23 de Maio a 23 de Junho).

Feira Internacional de Barcelona (de 1 a 20 de Junho).
LUXEMBURGO — Feira Internacional de Luxemburgo (de 26 de Maio a 9 de Junho).

Pedir esclarecimentos: na Secção de Informações na estação de Lisboa (Rossio); no Serviço Comercial e do Tráfego em Lisboa (Santa Apolónia) — Telef. 848471.



Agentes
GONÇALVES & MELO, LDA.
R. dos Sapateiros, 163

Dá-se quota

Em lugar de fruta e hortaliças e vinhos bem situado com passagem principal para a Mata de S. Domingos, à beira da Estrada de Benfica, ao pé da fábrica Sociedade do Fomento Colonial, Av. Conselheiro Barjona de Freitas, 4-A. Tratar das 15 até às 20 horas. — António Paul da Cruz Gonçalves, Melo.

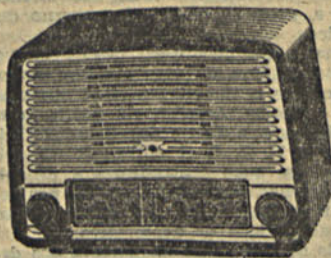
OS PINTORES E O CAMINHO DE FERRO

Como já informámos, o Caminho de Ferro fará em Outubro próximo cem anos de existência, em Portugal.

Para solenizar esta data realizar-se-á uma exposição de arte, para a qual se convidam todos os artistas plásticos com obras de pintura a óleo, aguarelas, desenhos, escultura, etc. Serão distribuídos prémios aos artistas concorrentes.

A Secretária e Informação da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, Calçada do Duque, 20 — Lisboa — fornece todos os esclarecimentos respeitantes a esta exposição.

MAIS UMA REALIZAÇÃO DE SIERA RÁDIO



MOD. 2.062-A — com indicador mágico de sintonia

MOD. 2.012-A — com onda marítima PARA CORRENTES ALTERNAS 4 ONDAS — ANTENA FERRIT

ENORME PODER DE CAPTAÇÃO EM TODOS OS COMPRIMENTOS DE ONDA

SONORIDADE PERFEITA Esc. 2.250\$00

Comarca de Lisboa 3.ª Vara Cível

Anúncio

Pela 3.ª Vara Cível, 2.ª Secção, correm éditos de 20 dias, a contar da 2.ª publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos para, no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos nos autos de acção especial de prestação de contas, em execução de sentença, de Virgílio Martins Correia contra a Atlante Filmes, Limitada, com sede no Largo Trindade Coelho, 6, 1.º, desta cidade.

Lisboa, 21 de Maio de 1956.

O Chefe da Secção
Geraldino Joaquim de Carvalho
Verifiquei a exactidão:
O Corregedor
Francisco Soares

Tribunal de Comarca de Lisboa

1.º Juízo Cível

Anúncio

Por este Tribunal, na execução que Maria do Céu Sucena Barata move contra Luciano José de Carvalho, casado, comerciante, residente na Avenida Almirante Reis, 174, 2.º andar, lado direito, desta cidade, correm éditos de vinte dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daquele executado para, no prazo de dez dias posterior aos dos éditos, virem à execução deduzir os seus direitos.

Lisboa, 11 de Maio de 1956.

Por Ordem do Ex.º Juiz de Direito
Joaquim Domingos da Fonseca
e Vasconcelos

O Chefe da 1.ª Secção
(Negível)

LEIA, COMPRE, ASSINE, DIVULGUE «REPÚBLICA», DIÁRIO DE DOCTRINA E INFORMAÇÃO.

Melo & Ferreira, Limitada

Por escritura de 2 de Novembro de 1955, lavrada de fls. 9.v., do Lv.º n.º 328 das notas do 4.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do notário Bacharel Eduardo Caetano Nunes, na Rua Nova do Almada, n.º 80-2.º andar, lado direito, foi constituída entre as Senhoras Donas Maria Alves Ferreira de Melo, Azulina Ferreira Lopes de Melo Guimarães Ferreira e Rita Schmulévitz de Guimarães Ferreira, uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «Melo & Ferreira, Lda.», fica com a sua sede nesta cidade e estabelecimento na Avenida de Roma, n.º 29-A e a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início para todos os efeitos a partir de hoje.

2.º — O seu objecto é o exercício do comércio de modas, podendo explorar qualquer outro ramo em que os sócios acordem, com excepção dos que dependam de autorização especial.

3.º — O capital social é de 15.000\$00, em dinheiro, já entrado no cofre social, e corresponde à soma das 3 quotas de 5 contos cada, subscritas uma por cada sócio.

4.º — Carecendo a sociedade de suprimentos serão estes feitos pelos sócios ou por quaisquer deles nas condições que forem deliberadas e constarem das respectivas actas.

5.º — As cotações de cotas, ou parte delas, entre sócios são livremente permitidas. Para estranhos, só poderão efectuar-se com prévio consentimento da sociedade, que terá sempre o direito de adquirir a cota, ou parte dela, que se pretende alienar, pagando-a por preço igual ao dobro do seu valor nominal.

6.º — As divisões de cotas entre herdeiros de qualquer sócio ficam desde já autorizadas.

7.º — A gerência e administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, será exercida por todos os sócios, sem caução e com a distribuição que for deliberada.

§ 1.º — Para obrigar a sociedade é necessário que os respectivos documentos, sejam assinados em nome dela por 2 gerentes.

§ 2.º — Os poderes de gerência poderão ser delegados, no todo ou em parte, em procuradores.

§ 3.º — A sociedade nunca poderá ser obrigada em actos ou contratos estranhos ao seu objecto.

8.º — Esta sociedade dissolver-se-á apenas nos casos e termos legais, e será obrigatória a licitação global de todo o activo e passivo sociais desde que qualquer dos sócios a requeira, a fim de assim serem adjudicados ao sócio que mais der, de pronto e dinheiro.

9.º — A sociedade poderá amortizar qualquer quota: a) — quando assim seja acordado entre ela e o respectivo sócio; b) — no caso de penhora, arresto, arrolamento, arrematação e adjudicação judicial da quota; c) — em todos os casos em que a sociedade, em assembleia geral assim o tenha deliberado, desde que a respectiva deliberação tenha sido tomada por 2/3 dos sócios, representando 3/4 do capital.

§ único — Desde que a amortização se não faça por acordo entre a sociedade e o respectivo sócio, o preço dela, nos casos das alíneas b) e c) deste artigo, será apenas o valor nominal da cota amortizada, sem direito a parte a quaisquer fundos de reserva, certos ou eventuais, ou lucros, considerando-se para todos os efeitos legais a mesma amortização efectuada desde que a Sociedade faça o depósito do valor nominal da cota, na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

10.º — No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios a sociedade poderá proceder à amortização da sua cota, nos termos do disposto no § do art.º anterior, ou continuar com os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito, os quais, enquanto a cota estiver indivisa, em comum exercerão todos os direitos a ela inerentes.

11.º — Os balanços fechar-se-ão em 31 de Dezembro de cada ano, devendo estar lançados no livro próprio até ao fim de Fevereiro do ano imediato.

12.º — Os lucros líquidos apurados por

—ÁGUA QUENTE



ESQUENTADOR - DISTRIBUIDOR a GÁS e GAZCIDLA



FACILIDADES DE PAGAMENTO VÁRIOS MODELOS

REPRESENTANTES:
AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 - Telef. 59181 - LISBOA

BRUNSVIGA

A marca de absoluta confiança há mais de meio século

APRESENTA As mais modernas e eficientes máquinas de somar de dez teclas

DIVERSOS MODELOS MANUAIS E ELECTRICOS TODOS COM SAÍDO NEGATIVO E AOS MESMOS PREÇOS DAS SOMADORAS VULGARES

ANTES DE COMPRAR, VEJA, EXAMINE, CONFRONTE E EXPERIMENTE NO SEU PRÓPRIO ESCRITÓRIO, UMA

BRUNSVIGA
A MARCA DE QUALIDADE INDISCUTÍVEL
Representantes: R. DA PRATA, 68, TEL. 30306 - LISBOA
M. SIMÕES JR. R. S.º ANTONIO, 208, TEL. 25582 - PORTO

cada balanço, depois de deduzidos 5% para formação ou reintegração do fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das suas cotas.

13.º — Em todo o omissão regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicável.

Lisboa, 17 de Dezembro de 1955.
O Ajudante do Cartório
Ildo Hermógenes da Silva Marques

A Barragem do Arade

é inaugurada, amanhã, em Silves

sendo a mais importante obra de hidráulica agrícola construída no Algarve

O concelho de Silves, que além da sua importância comercial e industrial, tem uma característica acentuadamente agrícola, foi dotado com um valioso melhoramento que se justifica e, absolutamente merecia, porque nessa região, de população laboriosa, se criam dos melhores frutos e produtos hortícolas mas havia grande quantidade de terras que não produzem quanto podem produzir, devido à falta de água que se fazia sentir, sobretudo em anos de estiagem, e que não era devidamente aproveitada.

Esse melhoramento é a Barragem de Arade, a mais importante obra de hidráulica agrícola construída no Algarve, que vai ser inaugurada amanhã, iniciando-se assim, após alguns anos de estudos e trabalhos, o aproveitamento hidro-agrícola para rega das campinas de Silves, Lagoa e Portimão.

Este aproveitamento destina-se à rega das terras que marginam as ribeiras de Arade e de Odelouca e aos campos de Lagoa. E estas terras agrupam-se em 2 blocos distintos: o Bloco de Silves e o Bloco de Lagoa. O primeiro consta das terras que se situam ao longo das duas referidas ribeiras, na sua maior parte terras férteis de aluvião, as famadas hortas de Silves, e alguns terrenos de encosta e salgadios. O Bloco de Lagoa é constituído pelas terras baixas que vão desde esta vila até à Lameira, perto de Alcantarilha.

O Bloco de Silves rega por gravidade, sendo necessário proceder à elevação de águas para o Bloco de Lagoa, por meio da estação elevatória de Silves, localizada na margem esquerda da ribeira de Arade, junto desta cidade.

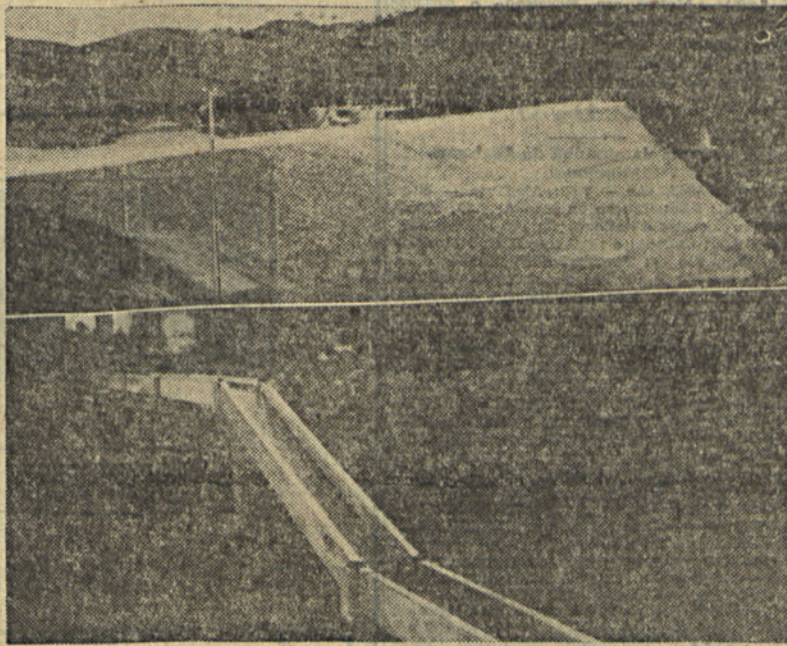
Para o armazenamento de água construiu-se uma barragem de terra, situada na ribeira de Arade, a cerca de 10 quilómetros da cidade de Silves, sendo a tomada de água feita numa torre própria, atravessando a respectiva conduta forçada em pequeno cerro, até entrar na Central de Arade.

A água para rega segue depois, ou através da turbina ou directamente pelo tubo de rega independentemente, para o Canal Condutor Geral. Ao longo deste tem origem a respectiva rede secundária de rega, através da qual se faz a distribuição da água pelas propriedades da respectiva área; e no seu extremo final, situado por detrás de Silves, no Pinheiro, têm origem o Canal de Arade, continuando pelo Canal de Odelouca, e o Sifão de Silves, no final do qual se localiza a estação elevatória do mesmo nome, que bomba a água para o Canal de Vila Fria que, por sua vez, a conduz para os canais de Lagoa e respectiva rede secundária de rega.

Existem 3 centrais hidro-eléctricas: a de Silves, a de Pinheiro e a de Vila Fria. A produção de energia eléctrica tem interesse subsidiário, porquanto se destina, fundamentalmente, ao accionamento dos grupos electro-bomba da estação elevatória de Silves.

Para o leitor fazer uma pequena ideia desta obra, vamos dar-lhe alguns números mais representativos: características da barragem — altura acima do leito da ribeira, 43 metros; altura acima do ponto mais baixo da fundação, 46 metros; largura da crista 9 metros

A respectiva albufeira poderá armazenar 28 milhões de metros cúbicos de água destinada a regar uma área de 1.900 hectares



Em cima: Barragem de Arade, vista de jusante. Em baixo: uma calceira que atravessa hortelhos de Silves

e o seu desenvolvimento 246 metros. Características da albufeira — bacia de recepção 220 quilómetros quadrados; área inundada, 231 hectares; capacidade de armazenamento, 28 milhões de metros cúbicos de água.

A barragem tem o descarregador de superfície em poço de 4 portadores com 14,10 metros de cumprimento cada — vazão máximo 500 metros 3/s; a tomada de água e conduta forçada é composta por uma comporta situada numa torre e prolongada por conduta com o diâmetro de 1,20 m. em tubagem metálica com o desenvolvimento de 180 metros; a produção anual, conjunto das três centrais (Silves, Pinheiro e Vila Fria), com água para rega, é de cerca de 1.600.000 kws.

A estação elevatória de Silves, de bombagem, situada no extremo final do Sifão desta cidade, destina-se a elevar a água para o canal de Vila Fria, que depois a conduzirá para os canais de Lagoa, estando equipada com 3 grupos electro-bombas, iguais, com bombas centrífugas verticais, podendo cada uma elevar o caudal de 350 l/s.

A rede de rega, canais condutores e distribuidores, nos Blocos de Silves e Lagoa, é de uma extensão total, aproximadamente de 82,70 quilómetros. Esta rede está distribuída por cerca de 300 regadeiras e ramais, existindo mais de mil bocas de rega.

A área total a regar é de 1.900 hectares, incluindo cerca de 3.000 prédios rústicos ou sejam as hortas e outras propriedades agrícolas que utilizam as regas. O Bloco de Silves compreende as

terras e hortas em volta da cidade e que marginam as ribeiras de Arade e Odelouca; o de Lagoa abrange as extensas várzeas desta vila e dos povos sítios da Vala, Poço Barreto, Lameira e Fontes da Matosa, que pertencem ao concelho de Silves.

Mais números sugestivos: o cimento injectado para fortificação da obra foi da quantidade de 656,46 toneladas; o volume de escavação corresponde a 165.600 metros cúbicos; o volume de aterro a 654.000.

Tal é, em traços rápidos, a obra que se inaugura amanhã, e que levou cerca de 14 anos a construir (com trabalhos interrompidos de 1944 a 1946), onde trabalharam milhares de operários e que custou mais de 100 mil contos.

Autores do projecto foram engenheiros da antiga Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola, presidida pelo eng. Trigo de Moraes. Dirigiram os trabalhos os residentes: eng.º Gromicho, Fontoura, Monteiro, Sanches, e Campos Carvalho, que os terminou com a colaboração dos srs. eng. Mansinho da Graça e agente técnico Oliveira Bomba, ainda ao serviço em Silves.

Também se encontram ao serviço de expropriações o sr. eng. Ribeiro de Carvalho e na direcção das regas o sr. eng. Ferreira Jacob.

As casas que realizaram empreitadas foram as seguintes: Construção do dique — eng. Vaz Guedes e Moniz da Maia; galeria do desvio — Azevedo Campos; canais de rega — Tomás de Oliveira e J. C. Riscado; centrais eléctricas — Cardoal, Sorefane, Safomil e Tomé; injeções de cimento — Ródio e Funson.

Os canais principais foram construídos por administração directa.

Resta agora que a Associação de Regantes, que vai administrar a Barragem, devidamente assistida por engenheiro agrónomo, realize a devida acção de aproveitamento, sem esquecer a reeducação e educação da população agrícola e hortícola, onde forem necessárias.

* * *

Ao acto inaugural que se realiza amanhã, cerca das 12 horas, assistem os srs. ministros da Presidência e das Obras Públicas, Governador Civil de Faro, presidentes da Câmara Municipal de Silves e de Lagoa e outras entidades oficiais e numerosos convidados.

Política internacional

O novo memorando do sr. X...

(Continuado das páginas centrais)

passou tornou-se irreversível. Já não é possível voltar atrás. E o melhor que os Estados Unidos podem esperar é uma evolução dos regimes comunistas da Europa Oriental para uma maior independência, e um respeito maior pela opinião pública. Seria prestar um mau serviço a esses povos, o facto de os levar a acreditar que poderão ainda voltar vinte anos atrás e retomar o fio da história passada, como se nada tivesse acontecido.

Alemanha

No que diz respeito à Alemanha, parece-me que a política americana deveria procurar a reunificação alemã e fazer deste país, tão depressa quanto possível, um factor neutro que acabasse com a separação militar da Europa, e atenuasse, por fim, a intensidade do conflito Este-Oeste.

«Da mesma maneira deveria proceder-se, no Japão, onde conviria correr-se o risco de uma política mais maleável, acobardando, tão depressa quanto possível, com as bases americanas, que terminariam por prejudicar, inevitavelmente, a posição da América junto dos povos asiáticos.»

A China

«Se podemos esperar boas relações entre os Estados Unidos e a U. R. S. S., lamento não poder dizer o mesmo no que diz respeito à China, que já deu provas de grande arrogância, desumanidade e obstinação no erro para com o Mundo Ocidental. Os seus dirigentes infligiram aos Estados Unidos as mais profundas e injustificadas ofensas. E os Estados Unidos nada teriam a ganhar em restabelecer relações diplomáticas com esse país. Deviam antes guardar as devidas distâncias e defender os seus interesses com toda a brutalidade necessária.»

«Mas a admissão nas Nações Unidas não pode ser considerada como aprovação de um regime. E, por isso, embora os Estados Unidos não votassem a favor da entrada da China na UNO, também não deveriam opor-se a isso, desde que uma maioria o pedisse.»

O auxilio ao estrangeiro e a direcção mundial

«Certas nações tomaram o hábito de considerar o nosso auxilio como um direito adquirido aos nossos recursos, e uma obrigação para com eles. Dizem-nos, por vezes, que se não os auxiliarmos, se tornarão comunistas. E eu responder-lhes-ia: «Pois experimentalis. E' que, cedendo ante tais ameaças, e aparentando um desejo absurdo e indigno de ser benquistos, os Estados Unidos deixaram-se levar para a defensiva, e o efeito desta atitude é que poderíamos dar 50 biliões de dólares de auxilio, em lugar de 5, que não obteríamos melhores resultados.»

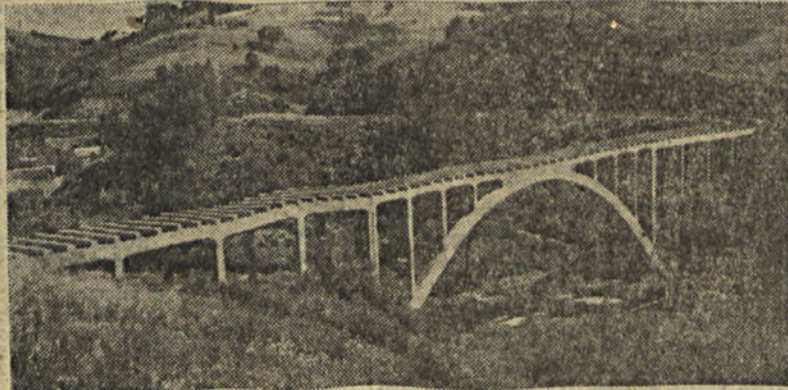
«Eu gostaria que principiássemos por olhar o Mundo bem de frente, e por dizer-lhe que não lhe devemos nada; que não lhe reconhecemos nenhum direito moral aos nossos recursos e à nossa energia. Depois, trataria de cuidar por que os Estados Unidos ajudassem os que pudessem ajudar e que concedessem o seu auxilio como cumprimento de um dever inerente aos seus ideais, e não como uma obrigação moral, merecedora da gratidão de quem quer que seja.»

Gostaria, também, que os Estados Unidos pusessem fim às suas relações coloniais, onde quer que elas tenham perdido a sua utilidade. Em todo o caso, não perfilho a generalização, nem adoptarei uma atitude rígida de anti-colonialista.»

Aniversários Associativos

Com uma sessão solene, onde esteve presente um representante do sr. Governador Civil de Lisboa, o Matadouro Futebol Clube deu hoje início, às 16 horas, às suas festas comemorativas.

— Completou hoje 17 anos o Odivelas Futebol Clube. Para comemorar o seu aniversário, esta progressiva colectividade levou a efeito no seu campo de jogos, um torneio relâmpago em futebol, onde concorreram 15 equipas de clubes populares.



Uma ponte canal no condutor geral

AGENDA da República

FARMACIAS

SERVICO NOCTURNO

Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096
 Alegria — Estrada de Benfica, 277-C-281, Tel. 780511
 Canto — Estrada das Lameiras, 202-B, Tel. 780841
 Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 779480
 Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480
 Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772399
 Zil — Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 773380
 S. Miguel — Praça Francisco de Moraes, 1, Tel. 771469
 Dentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920
 Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, à Praça do Azeiteiro, Tel. 727300
 Avenida (Das) — Avenida da República, 27-A, Tel. 42532
 Correia de Almeida — Avenida Fontes Pereira de Melo, 33, Tel. 47385
 Azeiteiro — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399246
 Olivais (Das) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237
 Grijó — Rua do Grijó, 25
 Banha — Estrada de Chelas, 1734/75, Tel. 3916
 Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019
 Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 22835
 Central da Penha — R. da Penha de França, 58-60, Tel. 849245
 Nobel — Rua Actor Valle, 53, junto à «Fonte Marmoreada», Lado Sul, Tel. 842152
 Damásio & Cordeiro — Rua Morais Soares, 56-C, Tel. 847708
 Escelância — Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44432
 Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453
 J. Ribeiro, Lda. — Largo das Orlas, 33, Tel. 28843
 Salutar — Rua B. 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694
 Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 49210
 Almeida — Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 663226
 Uelão — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663043
 Castro, Sac. — Rua de S. Bento, 199-A, Tel. 660513
 Resnelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 61074
 S. Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916
 Biofisar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824
 Correa de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625
 Baião — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321
 Paiva da Costa, Lda. — Rua da Lagoa, 105, Tel. 664414
 Lys — Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913
 Barreto — Rua do Loreto, 30, Tel. 27284
 Laboratório Farmacológico (Do) — Rua Alves Correia, 187, Tel. 26476
 Teixeira Lopes — Rua Áurea, 137, Tel. 248
 Oliveira — Rua da Prata, 240, Tel. 21415 — A

As populações ultramarinas

(Continuação das páginas centrais)

que, volto a dizê-lo, não é simplesmente pelo exercício que poderemos manter a nossa presença?

Sim! Digamo-lo francamente — pois que é necessário ter consciência das faltas cometidas para não as repetir. Sim, cometemos faltas. A partir de um certo momento, e particularmente em certos territórios, as populações tiveram a impressão de que já não eram os emancipados, que já não eram os libertadores, que já não nos preocupávamos em melhorar a sua sorte, de lhes aliviar a miséria e de ir em seu auxílio. Pelo contrário, principiaram a crer que nós apoiávamos tal ou tal interesse egoísta, tal ou tal exploração de que elas seriam as vítimas. E estes erros caracterizaram-se, inúmeras vezes, pela falta de compromissos tomados, e não cumprimento da palavra dada...

(Continua)

O centenário do nascimento de Marcelino Mesquita

CARTAXO, 27 — É no próximo mês de Setembro, data do 1.º Centenário do nascimento de Marcelino Mesquita, o príncipe dos dramaturgos portugueses, que será inaugurado nesta vila, sua terra natal, o monumento que consagrará no bronze a memória de tão ilustre Cartaxense.

Ficará colocado no Jardim Público, junto aos Paços do Concelho, estando a cargo do mestre escultor Leopoldo de Almeida e do Arquitecto João Simões, a execução da obra que há muitos anos constitui uma das maiores aspirações do povo do Cartaxo.

Cruz Vermelha

Vão ter início, em 4 de Junho p. f., os novos Cursos de Enfermagem no Lar, promovidos pela Cruz Vermelha Portuguesa.

Os que se iniciam em 4 realizar-se-ão às segundas e quintas-feiras, das 10 às 12 horas, das 14 às 16, das 18 às 20 e das 21 às 23.

Os que se iniciam em 5 realizar-se-ão às terças e sextas-feiras, das 10 às 12 horas, das 14 às 16, das 17 às 19 e das 21 às 23.

Estes Cursos, pelo seu carácter essencialmente prático e pela sua alta eficiência, têm despertado o maior interesse.

A REPUBLICA, PRECISA DO AUXÍLIO DE TODOS OS REPUBLICANOS. ESSE AUXÍLIO PODE SER EFECTIVADO COMPRANDO O JORNAL ASSINANDO-O E FAZENDO PUBLICIDADE NELE.

CALENDÁRIO 27 de Maio

Matinas de Moscovo

Memorável ficou o morticínio conhecido pelo nome de «Matinas de Moscovo», em 1600 e em que foram assassinados o príncipe Demétrio e todos os polacos seus patrióticos.

1859 — Nasce em Portimão o grande escritor português Manuel Teixeira Gomes, grande democrata, que foi Presidente da República.

1870 — Morre o actor Tasso.

RADIO

Programa de amanhã da Emissora Nacional

PROGRAMA «A» — 7.30: Abertura — Hino Nacional; 7.35: Canção da manhã; 7.40: Artistas portugueses e italianos; 8: Música dos mestres; 8.20: Canções e romance; 8.30: Noticiário e o Desporto em Portugal e no Mundo; 8.45: Programa do E. R. N.; 9: Melodias que não esquecem; 9.15: Modas, novidades e conselhos; 9.30: Imagens da vida parisiense; 9.50: Resumo noticioso da manhã — Boletim meteorológico — Bom dia; 10: Interrupção; 12: Reabertura — Fantasia musical; 12.30: Crítica desportiva; 12.40: Fados; 13: Noticiário; 13.15: A visita do Chefe do Estado a Braga; 13.30: Música ligeira portuguesa; 13.40: Rosa dos ventos; 14: 2.º acto da ópera «D. Carlos»; 14.45: Discursos em Braga; No final: Boletim Meteorológico, encerrando em seguida a estação; 18: Reabertura — Noticiário e Danças; 18.45: Conjuntos vocais; 19: Desdobramento — Crónica tauromáquica; 19.15: Música ligeira espanhola; 19.30: Alegria no trabalho; 20: Jornal sonoro; 20.30: Que que ouvir? 21: Junção dos emissores — Noticiário; 21.15: Desdobramento — A inauguração da Barragem de Silves e dos Portos de Olhão e Faro — Orquestras ligeiras; 22: 30 anos de Cultura — Antologia Radiofónica de contos e novelas; 22.30: Música ligeira sinfónica; 23: Canções; 23.15: Danças; 23.55: Transmissão do relato do desafio do Campeão do Mundo de Hoquei em Patins «Portugal-Sueça»; No final: Noticiário — Boletim meteorológico — Encerramento.

PROGRAMA «B» 19: Abertura — Sinfonia Fantástica; 19.50: Noticiário regional; 20: Recital de viola; 20.40: Trechos de óperas; 21: Junção dos emissores; 21.15: Desdobramento — Concerto; 21.50: Antologia Mozartiana; 22.30: Crónica semanal; 22.40: Cantos e Danças da Morte, de Mussorgsky; 23.05: Obras de Ravel e Brahms; 23.45: Noticiário — Boletim Meteorológico; 24: Encerramento.

ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL — Às 21.45 — «Alguém terá de morrer»
 MONUMENTAL — Às 21.45 — «Daqui fala o morto»
 COLISEU — Às 20.30 e 22.45 — «Fonte luminosa»
 AVENIDA — Às 21.45 — «Vida de um herói»
 ABC — 20.45 e 22.45 — «Já vais aí?»

CINEMAS

MONUMENTAL — «O tesouro de Pancho Villa»
 IMPERIO — «Mr. Roberts»
 ALVALADE — «A leste do paraíso»
 S. LUIZ — «A leste do paraíso»
 S. JORGE — «As aventuras de Pickwick»
 EDEN — «A bela de Roma»
 TIVOLI — «Carmen Jones»
 POLITEAMA — «Orquídeas para minha esposa»
 ODEON — «Filhos do divórcio»
 ROYAL — «Filhos do divórcio»
 PALACIO — «Abismos africanos»
 CONDES — «A odisséia de uma mulher»
 OLIMPIA — «Código do crime»
 CAPITOLIO — «A garota dos Alpes»
 PARIS — «Loucura em Veneza»
 JARDIM — «O rio das penas»
 REX — «Sementes de violência»
 TERRASSE — «Lady Godiva»
 RESTELO — «A mão esquerda de Deus»
 PROMOTORA — «Doido com juízo»
 IDEAL — «Ouro da discórdia»
 LIS — «A conspiração do silêncio»
 IMPERIAL — «Sementes de violência»
 BELGICA — «O impertinente sr. Jones»
 MAX — «As 4 penas»
 CAMPOLIDE — «Francis detective»
 PALATINO — «Agora é que isto vai aquecer»
 OBRAS CINE — «O sinal do pagão»

O TEMPO


Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Uma depressão que vem sendo assinalada sobre a Península Ibérica, está centrada a oeste do Porto, e provoca chuvas de forte nebulosidade, aguaceiros e vento sudoeste fraco em todo o País.

TEMPERATURAS — Porto, 16º; Lisboa, 15º; Faro, 10º; Ponta Delgada, 15º; e Funchal, 17º.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu de nebulosidade variável, por vezes incerto. Vento sudoeste fresco a muito fresco. Períodos de aguaceiros. Possibilidades de trovoadas. Pequena subida de temperatura.

MARES — Amanhã: proamar, às 0.24 e 18.43; baixamar, às 11.59 e 0.21.



OS CARROS

OS TABLIERS

OS ORÇAMENTOS

AUTORADIO PHILIPS

PARA TODOS

MODELO NX 346 V

MODELO NX 634 V

MODELO NX 646 V

VISITE O AGENTE PHILIPS MAIS PRÓXIMO.

NÃO TEM AINDA AUTO-RÁDIO?

REMETA O PRESENTE CUPÃO PARA PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L.

LISBOA — R. Joaquim António de Aguiar, 66
 ou PORTO — R. Fernandes Tomás, 760

Preenchendo o seguinte questionário:

Nome

Morada

Marca do Automóvel

Tipo e Ano

RECEBERÁ UM BRINDE ÚTIL PARA AS SUAS FÉRIAS

No Jardim Zoológico

começou, hoje, a distribuição de prémios aos concorrentes da 28.ª Exposição Canina

Constituem sempre espectáculos de elegância, as Exposições Caninas que, anualmente, se realizam no maravilhoso Parque das Laranjeiras. Lisboa é uma cidade que pretende não ficar atrás das grandes capitais da Europa, e, por isso, a exemplo do que se dá lá fora, também não lhe falta esta nota de elegante mundanismo.

Como já foi dito, a Exposição deste ano, a 28.ª, tem carácter internacional, dado que nela são expostos numerosos exemplares caninos de procedência nacional e estrangeira.

Hoje, último dia da Exposição, procedeu-se à distribuição de prémios aos concorrentes.

Após a entrada dos exemplares no recinto reservado ao júri às 12.30, iniciou-se a distribuição dos prémios, seguindo-se um desfile dos cães classificados. A Exposição encerra-se às 20 horas.

O recital de Maria Manuela Couto Viana

Como está anunciado, é amanhã, pelas 21.30 horas, que Maria Manuela Couto Viana efectua, na sede da Casa de Entre Douro e Minho, o seu recital de poesia. A entrada está aberta a todos os associados das duas colectividades, independentemente de convites.

OS MORTOS

D. Maria Emília de Abreu Castelo Branco Vaz Ferreira

VILA DA FEIRA, 26 — Constitua sentida manifestação de pesar, o falecimento da sr.ª D. Maria Emília de Abreu Castelo Branco Vaz Ferreira. Espírito brilhante e culto, inteligência invulgar, sagaz atenta a vida literária de seu marido, o nosso bom amigo e ilustre eicorista, sr. de Vaz Ferreira, tomando parte, com franca satisfação, em todos os seus triunfos.

Nada e criada em Lisboa, para aqui veio, quando da aposentação de seu marido, adaptando-se ao meio com admirável facilidade. Desde logo entrou a todos, pela sua simpatia, e a todos se impôs pela sua conduta irrepree-sível, conquistando, ao mesmo tempo, amigos sinceros, que choram e chorarão a sua irreparável perda.

Quando já doente e atormentada pelo sofrimento recebida nas pessoas amigas que a visitavam, sempre com um sorriso nos lábios, o - coisa singular e admirável! - tinha, para cada dito, uma anedota apropriada, que contava com infinita graça, transmitindo, aos ouvintes, grande parte da sua aparente boa disposição.

A nossa grande e honrada amiga foi a enterrada no cemitério municipal. Incorporaram-se no funeral muitas senhoras, amigas da ilustre extinta, além de grande numero de pessoas do concelho, que lhe devotaram grande veneração e respeito.

A família entulada apresentamos sentidas condolências. - C.

Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa S. A. R. L.
 Sede: Rua do Comércio, 119 — LISBOA

Capital 200.000.000\$000
 Fundo de Reserva 96.000.000\$000

Está a pagamento a primeira prestação por conta do dividendo relativo à gerência que termina em 31 de Dezembro de 1956, Lisboa, 26 de Maio de 1956.

O Presidente do Conselho de Administração (a) Manuel Ribeiro Espírito Santo Silva

CORREIO de ONTEM...

Tosquiadores

Há muito que a arte de tosquiar é conhecida em Portugal, mas, agora, até há cursos de tosquidores...

Aqui e além...

Perto de Tentugal, na estrada da Figueira da Foz, morreu, num desastre de viação, o legionário Manuel de Jesus Cardoso, de 57 anos, trabalhador, de Verride, e ficaram feridos mais 14...

Várias

O sr. ministro da Marinha presidiu á festa dos finalistas da Escola Náutica. De Paris regressou a Lisboa a artista Amália Rodrigues...

EM TRÊS LINHAS

Na Casa do Concelho de Gouveia efectuou-se, esta tarde, ás 11 horas, o almoço de homenagem ao sr. dr. António Almeida...

Resultados desportivos de hoje

FUTEBOL

Lisboa venceu Setúbal por 7-0

Com os jogos da primeira «mão» das meias finais prosseguiu esta manhã, o torneio inter-regional de Juniores, organizado pela Associação de Futebol do Porto...

Em Lisboa, nas Salésias perante fraca assistência defrontaram-se as selecções de Lisboa e Setúbal, e dirigiu o encontro o sr. Eduardo Gouveia, de Lisboa.

Alinharam: LISBOA — Geada (Belenenses); Brito e Morato (Sporting); Nelito (Sporting), Castro (Belenenses) e Serra Coelho (Sporting); Coutinho, Jorge Mendonça (Sporting); Espiga (Mendes), Bispo e Carlos Ferreira (Sporting).

SETUBAL — Eucão (Cuf) (Oliveira); Armando (Montijo) e Ezequiel (Barreirense); Nogueira, Damião e Abrantes (Barreirense); Raul, Felício (Barreirense), Rodrigues (Cuf), Romão e Marinho (Montijo).

No primeiro tempo depois de bom equilíbrio as duas equipas chegaram com 0-0 ao intervalo. No 2.º tempo, os lisboetas accentuando gradualmente o seu domínio, chegaram ao final do encontro com 7 bolas sem resposta.

Estas foram obtidas por — Mendonça (4), Bispo (2) e Mendes (1).

Em Coimbra, a selecção do Porto venceu a de Coimbra por 4-0.

TORNEIOS DA A. F. L.

Prosseguiram esta manhã os torneios promovidos pela A. F. L. e verificaram-se os seguintes resultados:

2.ª Divisão — Juniores — Carcavelos-Algés, 0-0; Arroios-Oeiras, 2-4; Alverca-Camarate, 0-0; Povoense-S. Iria, 3-1.

Principiantes — Benfica-Sporting, 0-0; Belenenses-Aguia Vilaf., 3-0.

Taga «Franco Araújo» — Queluz-Sacavense, 1-5.

HÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Disputaram-se, esta manhã os jogos referentes á 6.ª jornada da 2.ª Volta do Campeonato de Lisboa em Hoquei em Campo. Os resultados foram os seguintes: Ateneu-F. Benfica, 1-5; Atlético-Estrela Amadora, 1-0.

Para Estocolmo partiu a equipa de hipismo que participa nos Jogos Olímpicos

A equipa portuguesa de hipismo, que vai participar nos Jogos Olímpicos seguiu, hoje, de avião, para Estocolmo, tendo tido afectuosa despedida.

E' acompanhada pelo sr. tenente-coronel Fernando Pais, seleccionador das nossas equipas hípcas militares, e constituída pelos cavaleiros srs. capitães Pereira de Almeida, Fernando Cavaleiro, Duarte Silva, Alvaro Sabbo, Henrique Calado, Rodrigo da Silveira, Cruz Azevedo e Semedo de Albuquerque e capitão Matias, este com partida marcada para o dia 8 de Junho.

MOTOCICLETA de dentro a um taxi e dois feridos

Ao Hospital de S. José recolheram, muito feridos, Henrique Artur dos Santos Ochsenberg, de 44 anos, empregado no comércio, Rua Presidente Arriaga, 21, 3.º e Alfredo Nunes Quarresma, de 26 anos, Pátio do Marechal, 6, 2.º porta 16. Seguiam ambos numa motocicleta que, na Praça da Alegria, foi embater com um «taxi».

Também all deu entrada José Luzio Cardoso, de 49 anos, jornalista que, em Vila Franca de Xira, quando seguia a cavalo foi de encontro a uma camioneta, ficando muito contuso.

SE ÉS REPUBLICANO E DEMOCRATA. O TEU JORNAL SO PODE SER «REPUBLICA».

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão — Zona Sul

Prosseguiu esta manhã, o Campeonato Nacional de Basquetebol da 2.ª Divisão — Zona Sul, verificando-se os seguintes resultados:

Ateneu-Naval, 42-26; Sacavenense-Pedrouços, 36-35; Pena-Castelo, 41-26; Oriental-Seixal, 44-55; Casa Pia-Cdual, adiado; Arroios-Moscavide, 43-55; Vitória-Lisboa Ginásio, e Cruz Quebradense-B. Inglaterra, foi registada falta de comparência aos primeiros; Montijo-Algés, 24-46; Boa Hora-Mundet, 47-35; Carnide-Rio Seco, 67-20; Santa Catarina-Sp. Torres, 23-37.

ANDEBOL

O F. C. do Porto venceu o Almada por 15-1, e conquistou o título Nacional

Com a jornada de hoje, concluiu-se o Campeonato Nacional de Andebol.

A vitória final coube ao F. C. do Porto que conquistou o título nacional.

No Porto, o F. C. do Porto venceu o Almada por margem expressiva, 15-1.

Em Lisboa, o Sporting ganhou ao S. C. do Porto por 10-9, e o Benfica venceu o Salgueiros por 7-6.

Foi inaugurado, esta tarde, o Estádio Universitário de Lisboa

Com a presença dos srs. ministro da Educação Nacional, subsecretário de Estado das Obras Públicas e engenheiro Fernando Pessoa, foi inaugurado, esta tarde, o Estádio Universitário de Lisboa, que faz parte do plano de obras da Cidade Universitária de Lisboa.

Depois de várias provas efectuadas de manhã, o desfile de atletas teve o seu começo ás 15 horas, seguindo-se provas de rugby, futebol e atletismo.

Alguns mendigos de Lucknow exercem a «profissão» porque gostam dela...

LUCKNOW (India), 27 — Segundo parece, os mendigos também podem escolher — em Lucknow. Um inquérito feito entre os 2.000 mendigos da cidade, pelo Conselho Municipal, revelou que alguns mendigos eram educados, e que escolhiam a profissão «apenas por gostarem dela».

Outros mendigos declararam terem herdado o comércio dos seus antepassados, e que desejariam continuá-lo. A maior parte deles recusou auxilio de qualquer instituição social que prometia reabilitá-los.

Apenas entre as mulheres mendigas, com idade inferior a 30 anos, se manifestou muito descontentamento. Muitas delas afirmam que preferiam casar-se, e ter uma vida normal.

O inquérito verificou que a maior parte dos mendigos tinham famílias, e, alguns deles, chegavam a contar com oito pessoas que de si dependiam. O mendigo mais velho da cidade tem 110 anos — e está ainda a «trabalhar». — R.

Nova experiência atómica dentro de algumas semanas

CANBERRA, 27. — O ministro dos Fornecimentos australiano, Howard Beale, anunciou que se procederá a nova experiência atómica em Montebello, dentro de semanas, logo que as condições atmosféricas se tornarem favoráveis. Disse ainda que a explosão do engenho que se segue, de tamanho mais pequeno de que os anteriores, fechará a série actual de experiências atómicas. — F. P.

Instantâneo

Romeiros...

Quem algum dia, criança, adolescente ou adulto, não sentiu o encanto, a vibração, o calor das romarias? Sobretudo, das romarias da Beira, tão típicas, tão folgadas, tão explosivas!

Que diferença de colorido, de significado entre as romarias de ontem e de hoje... As de ontem, são umas saudades; as de hoje, umas reposições desactualizadas, inexpressivas, sem frescura, sem sabor popular. Os descantes, as desgarradas, o movimento, o bulício estonteante, a salmas do povo, folgava, ria, divertia-se, explodia. Era uma reinação, uma alegria, que se comunicava, que se expandia, que contagiava novos e velhos.

Mas o tempo, essa força prodigiosa que não se vê, mas se sente vibrar, que tudo transforma, oprime e reduz, modificou também a garrulice, a louçania das romarias da nossa terra. Estoiram foguetes, a musica toca, há bailaricos, algazarra, bulício, festões, luzes coloridas, arraial, numa tentativa de ressuscitamento. Mas os foguetes não animam; a musica não desperta, o bulício é uma sinfonia roufenha de vozes enrouquecidas, lamentosas, que não dizem nada de novo á nossa alma.

Os grupos voltam das romarias. Vêm cansados, silentes. Nem harmónios, nem banjos, nem gaitas de bocas, como antigamente. Para onde foi o encanto das romarias, tão típicas, tão tradicionais, que nos despertavam o sentimento da folia, que vibrava na alma do povo?

Ontem vimos chegar os romeiros que voltavam de uma festa qualquer. Vinham sucumbidos, desalentados. Mas se eles voltam sempre assim, como ontem, como amanhã, por que vão ás romarias? Sim, por que vão, se os foguetes, a musica, a algazarra, não os entusiasma, não lhes diz nada?

Terão esperanças que as romarias ressuscitem, ainda? Talvez, por isso, eles vão...

CASIMIRO ANDRADE

Grandioso espectáculo no Teatro Monumental

a favor da Liga dos Combatentes de Vila Franca de Xira

Realiza-se esta tarde, ás 18.30, no Teatro Monumental, um grandioso espectáculo, promovido pela Delegação de Vila Franca da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, e destinado a angariar fundos para a construção, no cemitério daquela localidade, de um Ossário-Monumental, onde repousem os restos mortais dos antigos combatentes.

Incluída no excelente programa do espectáculo, encontra-se a cantora lirica inglesa, Vera Spring, que interpretará duas das mais características canções británicas da Grande Guerra.

Excursão ao Algarve dos empregados da Philips Portuguesa

Depois de uma visita de três dias ao Algarve regressa, hoje, á noite, a Lisboa, a excursão dos empregados da «Philips Portuguesa».

Constituindo um numeroso grupo de mais de cem pessoas, os excursionistas viajam em autocaros, sendo acompanhados por alguns directores e funcionários superiores da «Philips».

Matou o marido duas cunhadas e a sogra...

HAMMOND (Estado de Indiana), 27. — Devido a uma discussão de dinheiro, uma mulher jóvém, casada há pouco mais de um mês, matou, a tiro de carabina, o marido, duas cunhadas e a sogra. O chefe da policia de Hammond foi avisado da tragédia por um pequeno de seis anos, irmão do marido, que conseguiu fugir de casa quando começou o tiroteio. — F. P.

FEIRA INTERNACIONAL DE BORDEUS

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem aos visitantes da feira internacional de Bordeus, quando munidos de «Cartão de Identificação», reduções em todas as classes. Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes: á ida — de 5 a 25 de Junho; á volta — de 10 a 30 de Junho.

As tropas británicas

tomaram disposições em Nicósia

para evitar a repetição de recontros entre gregos e turcos cipriotas

NICOSIA, 27 — Tropas británicas, munidas de metralhadoras, tomaram posições esta madrugada nesta cidade, a fim de impedir desordens raciais depois do pior recontro travado até agora em Chipre entre gregos e turcos cipriotas.

Um grego e um turco morreram ontem à noite e oito outras pessoas ficaram feridas, cinco das quais gravemente, em combates de corpo a corpo entre membros das duas comunidades em Afania, aldeia a 20 quilómetros de Nicósia. — R.

Uma verdadeira batalha e o incêndio de casas

NICOSIA, 27 — Os sete gregos feridos nos incidentes de Afania, e que estão internados no hospital de Famagusta, declararam que foram alvejados a tiro quando se encontravam reunidos no clube local. Não havia qualquer força de segurança nas imediações e os tiros só podiam ter sido disparados pelos turcos. Indignados com o atentado, os gregos da aldeia reuniram-se e marcharam sobre o bairro turco. Então, a maioria dos turcos mandaram retirar as suas famílias da aldeia. Quando regressaram a Afania, muitas das casas eram braseiros. Foi nessa altura que se travou uma autêntica batalha entre gregos e turcos.

Por seu lado, os turcos negam ser os autores da agressão ao clube grego de Afania. Afirmam que se viram atacados sem provocação pelos gregos que incendiaram as suas casas.

Acrecentam que um polícia auxiliar turco que passou em motociclo, foi atacado e abatido. — F. P.

Devem ter morrido os 31 passageiros do avião que se despedaçou na Guatemala

CIDADE DE GUATEMALA, 27. — É muito pouco provável que possam já encontrar-se sobreviventes dos trinta e um passageiros do avião que se despedaçou, na sexta-feira, contra as montanhas da região do Nordeste da Guatemala. Os aparelhos que ontem sobreviveram o local da catástrofe não descobriram nenhum sinal de vida. Uma equipa de socorros partiu, a pé, para o ponto onde se encontram os destroços do avião. — F. P.

O sr. Presidente da República

(Continuado da 1.ª página)

de uma tribuna erguida na Avenida dos Aliados, a um desfile de legionários e, pelas 14.15 horas, seguiu para Braga em cujo Município proferiu um discurso de saudação à cidade onde, à hora de «Republica» encerrar a sua edição, decorrem várias cerimónias.

Melhoramentos inaugurados em vários pontos do País

Entre outros melhoramentos públicos, foram inaugurados hoje: em Den, freguesia de Gondar (Camínia), a nova estação dos C. T. T., em cerimónia para a qual foi convidado o sr. Correio-Mor; no Bairro da Boa Vista (Lisboa) a sopa dos pobres; no concelho de Cascais as instalações dos serviços de aeração da Câmara Municipal, o mercado do Viveiro no Monte Estoril; edifício da Junta de Freguesia de S. Domingos de Rana; e os novos arruamentos na povoação de Talaide; no concelho de Sintra um chafariz, um bebedouro para animais e um lavadouro público na povoação de Secário; e outros melhoramentos no lugar de Rio de Cães; e em Castelo Branco a estátua evocativa do dr. João Rodrigues de Castelo Branco — Amato Lusitano — médico notável, judeu, que sofreu perseguições e viveu no exílio sem nunca esquecer a pátria.

O GOVERNO FRANCÊS

PODERÁ SER OBRIGADO

a definir-se mais concretamente, no próximo debate parlamentar embora com riscos de sacrificar uma parte da sua actual maioria

PARIS, 27. — O Governo de Guy Mollet enfrentará a sua primeira prova importante desde as eleições gerais, quando pedir, esta semana, um novo voto de confiança, após o debate de três dias sobre a sua política no Norte de África.

Não se julga que o Governo esteja em perigo imediato, mas o grande debate revelará, sem dúvida, que o período de apoio quase unânime que lhe era dado terminou.

A seriedade da situação na Argélia produziu, nos últimos cinco meses,

UM GATO

serviu comida à dona enquanto está esteve doente...

ZAANDAM (Holanda), 27. — Uma dona de casa que adoeceu, descobriu uma enfermeira inesperadamente no seu gato Angora.

Logo que a mulher caiu de cama, o gato entrou no seu quarto e partiu alguns minutos depois. Em breve regressou, saltou para cima da cama, e colocou um belo bocado de peixe junto da sua dona.

Várias vezes, no mesmo dia, o gato foi à cozinha, descobrir outros alimentos e levou-os para o quarto de cama. Este trabalho prolongou-se durante os 10 dias em que a mulher esteve doente.

Quando a mulher voltou de novo à mesa, e ofereceu ao seu gato um bocado de fígado, o animal recusou-o, e foi colocá-lo aos pés de sua dona.

A mulher voltou a dar o fígado ao gato e este regressou à sua vida normal. — R.

COMEÇARAM HOJE

as festas de Carnaxide

O povo gosta das tradicionais romarias da nossa terra. É um pretexto para umas horas descuidadas, uma ilusão momentânea... Come-se o farnel, faz-se um pé de canção, e... um dia não são dias. Todos se julgam pagãos e sonham com banquetes baltasareanos. Mas se, uma ou outra vez, lhes dá para bucolismos poéticos, os que são dados a leituras, recordam, talvez, estes versos de António Nobre:

Onde estão os pintores da minha terra, Onde estão eles que não vêm pintar?...

Os mais práticos, porém, sentam-se diante de um prato com peixe-espada frito e salada de aïface, colhida ali ao pé, na horta em frente.

E porque o povo gosta destas festas, é que ocorreu, hoje, à de Carnaxide, que se inaugurou com enorme concorrência.

As festas de Carnaxide, que terminam amanhã, constam, também, de feira com várias atracções e um bode às famílias pobres da freguesia. Será feita a distribuição do «Prémio Tomás Ribeiro» às alunas das escolas primárias.

O Festival de Zurique

(Continuado da 1.ª página)

landeses o «Bokker-S. 14», todos tipos de aparelhos de caça, de jacto.

O célebre piloto inglês, Neville Duke, apresentará o último «Hunter-Mark 6».

Os franceses trouxeram, além duma esquadilha de «Mystère IV», uma gama completa da sua produção, que vai do pequeno avião de turismo «Cocinelle» aos caças «autour», passando pelo «Magister» e vários outros aparelhos. O «Caravelle», fará também a sua exibição, e esta será tanto mais notada quanto é certo que desperta tanto interesse como o «Tup-104». — F. P.

O coronel Nasser

procura melhorar as relações do Egipto com a Grã-Bretanha

LONDRES, 27 — Alguns jornais londrinos afirmam que o Primeiro Ministro egípcio desejaria melhorar as relações do seu país com a Grã-Bretanha.

«Passados dezoito meses de hostilidade aberta relativamente à Grã-Bretanha, em todo o Médio-Oriente — escreve o redactor diplomático do «Sunday Times» — o Egipto procura, agora, a amizade britânica. E esta, pensa-se, a significação das conversações que houve ontem, inesperadamente, no Cairo, entre o coronel Nasser, presidente do Conselho egípcio, e o embaixador britânico, Humphrey Trevelyan.

O «Observer», em telegrama do Cairo, escreve que, em certos meios, há a impressão de que se vai ser tentado novo esforço para vencer os recentes mal-entendidos.

Entende, nomeadamente, o correspondente deste jornal que o coronel Nasser poderá facilmente recusar as propostas comerciais do bloco soviético, e desejaria evitar uma dependência exagerada deste bloco. — F. P.

ACORDO FRANCO-INDIANO

acerca dos antigos enclaves franceses na Índia

PARIS, 27. — Segundo se anuncia no Ministério dos Negócios Estrangeiros, foi concluído um acordo entre os governos francês e indiano sobre os termos do tratado de entrega dos enclaves de Pondichery, Ianaon, Karikal e Mahe, à União Indiana. O tratado será assinado amanhã em Nova Dehli por Nehru, primeiro ministro da Índia, e o conde Stanislas Ostrorog, embaixador de França. — F. P.

uma espécie de tréguia política entre todos os Partidos.

A demissão abrupta, na semana passada, de Pierre Mendès-France, dirigente da ala esquerda dos radicais, e principal parceiro nas eleições que deram origem ao actual Governo de socialistas e radicais, modificou a atmosfera política.

A demissão de Mendès-France, relacionada com a política argelina, coincide com um numero crescente de informações colhidas em Paris sobre sondagens secretas de paz feitas pelo Governo.

Os dirigentes conservadores parlamentares, que até agora observaram também as tréguas partidárias não oficiais, acusam presentemente Mollet de fazer um jogo duplo sobre a Argélia, proclamando uma política de firmeza publicamente, mas seguindo, em segredo, uma política de fraqueza. É provável que os comunistas abandonem também a sua atitude de amizade.

Seja qual for a alteração nas futuras acções partidárias, o debate desta semana, que deve prolongar-se de quinta-feira à tarde até às primeiras horas de domingo, forçará, provavelmente, o Governo a definir mais claramente do que antes as suas propostas concretas relativamente a Argélia.

Os pedidos para uma manifestação desse género vêm de todos os lados da Assembleia, direita, esquerda e centro, do ex-presidente conservador Paul Reynaud, tal como do ex-presidente do Conselho Mendès-France. — R.

A televisão é um «monstro» e matará o «box» se não for estritamente controlada

LONDRES, 27. — Os dirigentes do pugilismo britânico mostram-se apreensivos sobre o futuro do desporto, tendo efectuando a sua reunião anual geral nesta cidade, no decurso da semana passada, para examinar a situação.

«A televisão é um monstro e matará o «box» a não ser que seja estritamente controlada» — declarou o promotor Jack Solomons.

«Os pugilistas a os seus «managers» devem entender-se com os promotores se se quiser que o desporto progrida ou mesmo sobreviva» disse o presidente da Junta de Fiscalização do Pugilismo Britânico, J. Onslow.

Solomons manifestava-se a favor de uma moção preconizando que não fosse televisado mais do que um combate por mês e não fosse realizada mais do que uma sessão de televisão anual por qualquer promotor. Esta medida era destinada a proteger os promotores.

O numero de espectadores em combates de «box», na América, tinha descido de 18.000 para algumas centenas, desde que os combates começaram a ser televisados. «Sabemos que não podemos fazer» — acrescentou Solomons.

A moção foi derrotada, mas o Presidente disse que um relatório completo sobre o assunto seria apresentado na próxima reunião geral anual.

Anteriormente o Presidente tinha classificado o ano passado como tendo sido «terrivelmente difícil, principalmente devido à continuação dos infernais impostos sobre divertimentos que têm atingido toda a gente no pugilismo, especialmente os promotores».

Outra dificuldade era a escassez de jovens «boxeurs». Este ano temos um numero menor de «boxeurs» com licença do que em qualquer ano desde a guerra. Isso deve ser nocivo ao desporto, disse o Presidente.

«Suponho que nenhum jovem, ganhando 8, 10 ou 12 libras por semana vê qualquer vantagem em ter o nariz esmurra-

— declarou Jack Solomons

do, numa tarde de domingo, por mais 15 libras.

«É uma questão quase de sobrevivência, e a não ser que nos juntemos, a sobrevivência é duvidosa» — acrescentou. — R.

Política Internacional

WASHINGTON, 27. — Anuncia-se que os Estados Unidos se recusaram a reatar relações diplomáticas com a Bulgária. Um informador oficial declarou que a recusa do Governo americano foi transmitida ao Governo de Sofia, por intermédio da legação búlgara em Paris. — F. P.

RIO DE JANEIRO, 27. — Segundo anunciam informações vindas de Marabá (Estado do Pará), a situação é absolutamente normal naquela cidade, onde forças da policia tinham sido enviadas contra um grupo de revoltosos que tentou apoderar-se do aeródromo. O chefe dos rebeldes, capitão Osmar Aruk, foi demitido do seu lugar de chefe da policia. — F. P.

BUENOS AIRES, 27. — As autoridades militares lançaram mandatos de captura contra os dirigentes do Comité para a Democratização do Sindicato do Pessoal dos Transportes Colectivos, que se manifestaram contra as punições recentemente infligidas ao pessoal daquele sindicato. O comité, que não tem carácter oficial, compreende muitos comunistas e sindicalistas, entre os quais se infiltraram elementos peronistas. — F. P.

NOVA DELHI, 27. — Diz um telegrama da «Press of India», reproduzido em toda a imprensa local, que a Índia não seria favorável ao envio da questão argelina para a mesa do Conselho de Segurança. — F. P.